



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO (GEPEM)

Modalidade: EaD

Curso autorizado pela Resolução *ad referendum*
CONSUP/IFTO N.º 149, de 22 de setembro de 2025,
convalidada pela Resolução CONSUP/IFTO N.º
393, de 23 de outubro de 2025

Paraíso do Tocantins -TO
2025



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

1ª Edição

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CAMILO SOBREIRA DE SANTANA
MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

KÁTIA HELENA SERAFINA CRUZ SCHWEICKARDT
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ALEXSANDRO DO NASCIMENTO SANTOS
DIRETOR DE POLÍTICAS E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL BÁSICA

VALDIRENE ALVES DE OLIVEIRA
COORDENADORA-GERAL DO ENSINO MÉDIO

JOSÉ RICARDO ALBERNÁS LIMA
COORDENADOR DE PROGRAMAS DA COORDENAÇÃO-GERAL DE ENSINO
MÉDIO

COLABORADORES NA ELABORAÇÃO DO PROJETO

ANNE CAROLINE COSTA RESENDE
CONSULTOR ESPECIALISTA
ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A
CIÊNCIA E A CULTURA (OEI)

KARINE VICHIEIT MORGAN
CONSULTOR ESPECIALISTA
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A
CULTURA (UNESCO)

MARIA LUIZA SÜSSEKIND
CONSULTOR ESPECIALISTA
ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A
CIÊNCIA E A CULTURA (OEI)

ROBERTO RAFAEL DIAS DA SILVA



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

CONSULTOR ESPECIALISTA
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A
CULTURA (UNESCO)
ANTÔNIO DA LUZ JUNIOR
REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TOCANTINS

NAYARA DIAS PAJEÚ NASCIMENTO
PRÓ-REITORA DE ENSINO

PAULA KARINI DIAS FERREIRA AMORIM
PRÓ-REITORA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

DARCY ALVES DO BONFIM
DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

FERNANDO MORAIS RODRIGUES
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

ANA MARIZA HONORATO SILVA
GERENTE DE ENSINO DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

NUBIA ADRIANE DA SILVA
COORDENADORA DE CURSO

Comissão Responsável (1ª Edição)
Instituída pela Portaria PSO/REI/IFTO N.º 150/2025, de 26 de maio de 2025.

Nubia Adriane da Silva
Erna Augusta Denzin
Paula Juca de Sousa



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	7
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE E DO CURSO	10
1.2 DA CONCEPÇÃO DO CURSO	11
1.2.1 Justificativa.....	11
1.2.2 Objetivos	15
1.2.2.1 <i>Objetivo Geral do Curso</i>	15
1.2.2.2 <i>Objetivos Específicos do Curso:</i>	16
1.3 REQUISITOS DE ACESSO	16
1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	17
1.5 PERFIL DE EGRESSO.....	18
1.6 CANCELAMENTO DA MATRÍCULA OCORRERÁ.....	20
2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	22
2.1. CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	22
2.2 MATRIZ CURRICULAR	27
2.2.1 Organização Curricular.....	30
3 PRESSUPOSTOS TEÓRICO – METODOLÓGICOS.....	33
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	33
3.2 DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS	35
3.2.1 Módulo 1: Formação (180h)	35
3.2.2 Módulo 2: Aprofundamento (105h)	38
3.3.2 Módulo 3: Conclusão (75h).....	42
3.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	43
3.3.1 O Memorial e o Plano de Gestão.....	45
3.3.1.1 <i>Orientações Procedimentais</i>	46
3.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVIONADO	48
3.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	48
3.6 CERTIFICADO	48
3.7 ORIENTAÇÕES PRÁTICAS AOS DOCENTES.....	49
3.7.1 Diretrizes para a Avaliação.....	50
3.7.2 Atendimento aos Estudantes e Orientação	51
3.7.3 Acompanhamento dos Docentes	52





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

3.7.4 Materiais Didáticos	53
3.7.5 Acompanhamento e Avaliação da Aprendizagem	54
4 INFRAESTRUTURA.....	57
4.1 INFRAESTRUTURA DIGITAL.....	57
4.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA	58
4.2.1 Laboratórios	59
4.2.2 Biblioteca.....	60
5 AVALIAÇÃO DO CURSO	62
6 EQUIPE RESPONSÁVEL	63
6.1 COORDENAÇÃO	63
6.2 SECRETARIA	63
6.3 CORPO DOCENTE.....	63
6.4 FORMAÇÃO DE FORMADORES E EQUIPES LOCAIS	65
6.5 COLEGIADO	66
6.6 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO.....	66
6.7 PERFIL DO CORPO DOCENTE	67
6.8 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO	67
6.9 PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL	69
6.10 PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD	70
6.11 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA	71
6.12 PERFIL DO COLEGIADO DE CURSO	72
6.12.1 Aprimoramento Contínuo do Projeto de Curso	72
6.12.2 Formação Continuada do Corpo Docente e Técnico Especializado.....	73
7 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	74
REFERÊNCIAS.....	75
REFERÊNCIAS POR MÓDULO	75
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	79
APÊNDICE A: MATRIZ CURRICULAR DO CURSO.....	81
APÊNDICE B: EMENTÁRIO	83
APÊNDICE C: PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC.....	88
APÊNDICE D: PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA	89





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

1. 1 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, sendo conceituado como uma instituição de educação superior, básica e profissional, de natureza pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diversas modalidades de ensino.

Instituído para atuar em todo o Estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade, desde o ensino básico até o ensino superior, o IFTO tem como compromisso manter a oferta de, no mínimo, 50% das vagas destinadas ao ensino técnico de nível médio e, pelo menos, 20% voltadas para cursos de licenciatura e formação de professores, conforme disposto na Lei n.º 11.892/2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas ofertadas, podendo ainda ser oferecidos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Além dos cursos presenciais, o IFTO também tem implantado cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Atualmente, o IFTO conta com onze unidades educacionais, sendo elas: *Campus Araguaína, Campus Araguatins, Campus Formoso do Araguaia, Campus Lagoa da Confusão, Campus Pedro Afonso, Campus Colinas, Campus Dianópolis, Campus Gurupi, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins, Campus Porto Nacional* e o Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de polos de apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está localizada na capital do estado, Palmas – TO.

O *Campus Paraíso do Tocantins* do IFTO, localizado na região norte do estado, situa-se na microrregião de Rio Formoso, que abrange 13 municípios. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), a área territorial total do município é de 1.292,267 km², e a população estimada para 2021 é de 52.521 habitantes.

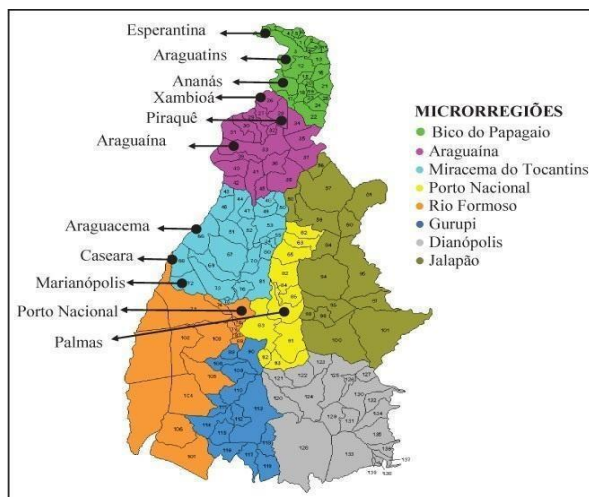


Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



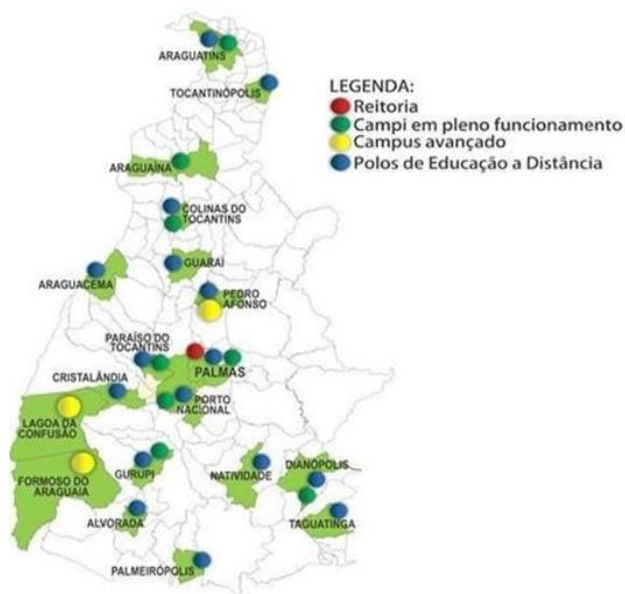
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Figura 1. Divisão do estado do Tocantins por microrregião:



Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822011000100015

Figura 2. Campi e Polos de Educação a Distância do IFTO no Estado do Tocantins



Fonte: <http://www.ifto.edu.br/ifto>

O *Campus Paraíso* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi inaugurado em 8 de novembro de 2007, na cidade de Paraíso



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

do Tocantins, ainda como unidade descentralizada (UNED-Palmas) do *Campus* Palmas, oriunda da extinta Escola Técnica Federal do Tocantins. Em 2008, o *campus* passou a integrar o Instituto Federal do Tocantins, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro do mesmo ano, vinculado ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Paraíso do Tocantins – TO.

Integrados à missão e aos objetivos institucionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, os cursos implantados no *Campus* Paraíso foram definidos considerando o potencial empregatício do município e de outras regiões do estado. Ademais, considerou-se a demanda existente no mercado de trabalho, conforme demonstrado pelas atividades econômicas predominantes nas regiões administrativas.

Localizada a 60 quilômetros da capital do estado, Palmas, e às margens de um dos principais modais rodoviários do país, a BR-153 (Belém–Brasília), a cidade-sede do *Campus* Paraíso é comumente referida como o “Portal da Amazônia Legal” e a “Capital Logística do Estado do Tocantins”. Com mais de 4.500 quilômetros de extensão, essa rodovia liga o Norte ao Sul do Brasil, até a cidade de Aceguá, no Rio Grande do Sul. Em função de sua localização estratégica, Paraíso do Tocantins abriga secretarias regionais de Educação, Saúde e Segurança, que atendem os municípios vizinhos, além de integrar um dos oito distritos agroindustriais polo do estado, os quais têm por objetivo promover a inserção do Tocantins em outros eixos de desenvolvimento nacional.

Outro dado relevante sobre a cidade-sede do *Campus* Paraíso é que seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é considerado alto, ocupando a 304ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. Segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2010), o fator “educação”, aferido em 2010 — três anos após a implantação do *campus* —, foi um dos indicadores que contribuíram para elevar o IDHM da cidade, apresentando resultados superiores à média nacional em comparação aos anos de 1991 e 2000. Desde então, o *Campus* Paraíso vem se consolidando como uma instituição polo na





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

oferta de educação profissional nas modalidades e níveis de ensino médio integrado, subsequente, concomitante e superior.

Atualmente, o *Campus Paraíso* oferta cursos presenciais de Agroindústria, Informática e Meio Ambiente, na modalidade Ensino Médio Integrado; bacharelados em Sistemas de Informação e em Administração; licenciaturas em Matemática e Química; além dos cursos superiores de tecnologia em Alimentos e em Gestão da Tecnologia da Informação. Na modalidade de Educação a Distância (EaD), o *campus* oferta o curso de licenciatura em Letras.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE E DO CURSO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) – <i>Campus Paraíso do Tocantins</i>				
CNPJ:	10.742.006/0001-98				
End.:	BR 153, KM 480 - Distrito Agroindustrial				
Cidade:	Paraíso do Tocantins	UF:	TO	CEP:	77600-000
Fone:	(63) 3361-0300				
E-mail:	paraíso@ifto.edu.br				
Portal:	https://portal.ifto.edu.br/paraíso				

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso:	Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM)
Nível de Ensino:	Educação Superior
Etapas de Ensino:	"Não se aplica"
Tipo de Curso:	Pós-graduação
Tipo de Oferta:	Lato Sensu
Modalidade de Ensino:	Educação Profissional
Habilitação/Titulação:	Especialista
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:	Módulo - Crédito
Periodicidade de Acesso:	Por Demanda
Tempo de Aula (minutos):	50



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Modalidade da Oferta: A distância
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%): 94,44 da carga horária ofertada a distância. Para o cálculo, considerar a quantidade de hora/relógio (60 minutos)
Natureza da Oferta: Programa de Governo
Carga Horária do Curso (hora/relógio): 360/405 horas (A carga horária total indicada no Módulo de Aprofundamento (150h) e no Total Geral do Curso (405h) refere-se à soma de todos os componentes curriculares disponíveis para escolha. No entanto, cada estudante, ao selecionar as oficinas, cursará 105h no Módulo de Aprofundamento, totalizando 360h no cálculo final da carga horária, para fins de integralização do curso).
Duração Mínima e Máxima do Curso (meses): Mínimo: 12 meses, Máximo: 24
Vagas ofertadas: 402

1.2 DA CONCEPÇÃO DO CURSO

1.2.1 Justificativa

A elaboração e a implementação de políticas educacionais constituem um desafio permanente das diferentes sociedades. Em países com extensão territorial continental e com expressões profundas das múltiplas formas de desigualdade, como é o caso do Brasil, esse desafio apresenta-se ainda mais complexo. Trata-se de assegurar, para todas as pessoas, um direito humano fundamental cuja materialização é atravessada pelos efeitos da estrutura social mais ampla e que, por essa razão, exige uma visão sistêmica para sua efetivação.

No centro dessa visão sistêmica está a escola pública, gratuita e universal. É em torno dela que se pode construir uma educação com qualidade socialmente referenciada, que pressupõe a equidade como princípio de justiça regulador. Desde a redemocratização, o Brasil tem vivenciado uma série de reformas educacionais que, do ponto de vista de sua declaração normativa, objetivam mover seu sistema de ensino nessa direção.

Na educação básica, o ensino médio tem sido a etapa na qual esses esforços de reforma se apresentam com maior grau de ambiguidades e conflitos. É a etapa final da educação básica (e, portanto, o ponto de chegada da escolarização obrigatória), onde se espera assegurar a todos a formação essencial para o exercício



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

da cidadania, a integração no mundo do trabalho e a possibilidade de continuar os estudos em nível superior. Mas também é o ensino médio a última etapa que se decidiu democratizar de fato, com sua recente expansão e quase universalização.

Dados do Censo Escolar de 2023 (Brasil, 2023) revelam que há, no ensino médio, um total de 6.690.396 estudantes matriculados em 21.016 escolas públicas em todo o Brasil. Embora o número pareça expressivo, aproximadamente 550 mil jovens de 15 a 17 anos estavam fora da escola em 2023, evidenciando uma lacuna significativa de acesso para essa faixa etária. Além disso, os índices de permanência e sucesso escolar revelam desafios estruturais persistentes. Em 2023, a taxa de reprovação no ensino médio público atingiu 5,7%, enquanto a de abandono escolar chegou a 3,8%. A taxa de evasão para o biênio 2020–2021, por sua vez, foi de 6,4%. Esses indicadores expõem um padrão de exclusão que se intensifica em contextos de maior vulnerabilidade socioeconômica, reforçando desigualdades educacionais históricas. Embora os dados não sejam retratos absolutos das realidades diversas e desiguais, mesmo os estudantes que permanecem na escola desenvolvem aprendizagens insuficientes no ensino médio. Apenas um terço dos estudantes apresenta desempenho acadêmico adequado em Língua Portuguesa, e apenas 5% apresentam desempenho adequado em Matemática na Prova Brasil ao final da 3ª série do ensino médio.

No ano de 2023, o Ministério da Educação coordenou, em parceria com o Conselho Nacional de Educação (CNE), o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrital de Educação (FONCEDE), o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), o Fórum Nacional de Educação (FNE) e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), uma ampla consulta pública com o objetivo de reestruturar o ensino médio e corrigir lacunas e problemas identificados na Lei n.º 13.345, de 16 de fevereiro de 2017.

Adicionalmente, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), em colaboração com o MEC, produziu cinco webinários com especialistas e pesquisadores para embasar a construção de uma política





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

efetivamente dialogada com os setores da sociedade (ANPEd, 2023) e mais 12 webinários com especialistas (MEC, 2023), todos disponíveis e abertos à sociedade.

Ao final dessa consulta pública, as entidades participaram da elaboração de um projeto de lei, submetido ao Congresso Nacional, que deu origem à Lei n.º 14.945, de 31 de julho de 2024. A partir das transformações definidas nesse diploma legal e das disposições que estabeleceu, foram elaboradas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, consolidadas na Resolução CNE/CEB n.º 2/2024.

A combinação dessas duas normas orienta-se para a incidência intencional e planejada nas principais lacunas identificadas na arquitetura curricular, na gestão educacional e escolar e nas práticas pedagógicas do ensino médio, promovendo uma educação integral, comprometida com a formação dos educandos a partir de uma perspectiva de justiça curricular inclusiva e equitativa, conectada com seus interesses e necessidades e capaz de assegurar seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que possam viver num mundo cada vez mais complexo e desafiador e atuar historicamente na sua transformação cotidiana.

A Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM) recoloca a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação em seu papel de propor, coordenar, fomentar e, em certa medida, financiar a reestruturação do ensino médio no país, apoiando as secretarias de educação, qualificando a gestão escolar, investindo na organização das escolas, em ações de liderança e planejamento no contexto escolar, considerando cada escola na sua comunidade e a diversidade existente, além de mitigar as desigualdades.

Parte dessa responsabilidade do MEC materializa-se na prestação de assistência técnica e financeira às unidades federativas para a elaboração de planos de ação das equipes das secretarias de educação. Essa tarefa foi concluída pelo MEC, e as alterações previstas nos planos de ação das redes de ensino devem ser implementadas conforme o desenho construído por cada uma delas.

Em todos os planos de ação desenvolvidos pelas equipes técnicas de cada unidade da federação, ao final do curso, há o reconhecimento da importância da





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

formação continuada dos trabalhadores da educação para o sucesso das reformas educacionais, inclusive do papel das equipes gestoras na implementação da política educacional e na condução das comunidades escolares para a revisão e reestruturação de sua proposta pedagógica. Espera-se que essa liderança educativa atue para mobilizar, articular e coordenar os recursos disponíveis na escola e no território, os processos de trabalho cotidianos e as pessoas que trabalham na escola para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, além de atuar de modo engajado e intencional no enfrentamento das desigualdades educacionais que se relacionam com as desigualdades estruturais da sociedade brasileira.

Tal expectativa coloca em prioridade a pauta do desenvolvimento profissional das equipes gestoras. Para que possam realizar a ação educativa de suas comunidades e dirigir o trabalho cotidiano em cada unidade educacional, é fundamental implementar ações de formação continuada orientadas para a ampliação e o fortalecimento de suas capacidades de ação, seja na dimensão político-institucional, técnico-pedagógica ou administrativa e financeira. No entanto, esses mesmos sujeitos, muitas vezes, percebem-se pouco instrumentalizados para lidar com os desafios que os cotidianos trazem. A Pesquisa Nacional sobre a implementação da reforma do ensino médio intitulada “Percepção de gestores, docentes e estudantes de escolas públicas estaduais no Brasil” (Unesco, 2022) revelou que a formação continuada para docentes e gestores foi o principal desafio enfrentado na implementação da reforma do ensino médio proposta pela Lei n.º 13.415/2017, tendo sido apontada por 74% dos respondentes, entre integrantes da equipe gestora.

A mesma pesquisa evidenciou que 49% desses profissionais não possuem especialização, o que denota a importância dessa formação no formato em que se apresenta. Adicionalmente, uma auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Acórdão 1132/2023 – Plenário) identificou a inexistência de um planejamento





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

estratégico nacional para a formação docente, o que impediu a definição das necessidades formativas de cada estado. Segundo o TCU, para que a política seja efetiva, é fundamental o estabelecimento de diretrizes nacionais voltadas à formação de professores. Durante as consultas públicas realizadas pelo Ministério da Educação, também ecoou o desejo pela criação de um programa de formação continuada que atendesse especificamente professores e gestores que atuam no ensino médio. Reforça esse argumento o não atingimento da meta 16, estabelecida na Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que trata da formação continuada em nível de pós-graduação dos profissionais da educação.

Diante desse cenário, a perspectiva trazida pela Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM), definida na Lei n.º 14.945/2024 e nas DCNs do ensino médio, ressalta a necessidade de fortalecer a formação continuada de diretores escolares, equipes diretivas e coordenadores pedagógicos em todo o país. Esse processo deve considerar as especificidades socioeconômicas, demográficas e culturais de cada território e de cada comunidade escolar, bem como os elementos próprios de cada sistema de ensino.

Reconhecendo os desafios históricos, os dados apresentados e as demandas expressas, a Coordenação-Geral de Ensino Médio (COGEM) do Ministério da Educação, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), propõe, no âmbito da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM), o Curso de Especialização em Gestão da Escola Pública do Ensino Médio (GEPEM), como uma ação inédita e potencialmente relevante para a comunidade educacional, uma vez que será voltado para a qualificação dos profissionais responsáveis pela liderança educativa das escolas públicas de ensino médio.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

1.2.2 Objetivos

1.2.2.1 Objetivo Geral do Curso

Formar, em nível de especialização, as equipes de gestão das escolas públicas brasileiras que atendem ao ensino médio, para atuação nas unidades educacionais e nas comunidades escolares, com ênfase na melhoria contínua da qualidade da oferta educativa e dos resultados educacionais, expressos na garantia do acesso e da permanência de todos os estudantes na escola e em padrões de desempenho acadêmico adequados, considerando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral.

1.2.2.2 Objetivos Específicos do Curso:

- Subsidiar os participantes na elaboração e na qualificação de planos de gestão para unidades escolares, alinhados aos planos de ação das secretarias estaduais e distrital, conforme a Lei n.º 14.945/2024.
- Instrumentalizar os cursistas para a leitura, análise e produção de dados educacionais, promovendo a gestão e o planejamento participativo para a melhoria do desempenho escolar, materializado em ações que apoiem trajetórias escolares adequadas dos estudantes do ensino médio.
- Aprofundar o conhecimento sobre monitoramento de ações, planejamento e coordenação pedagógica, buscando a capacidade de aprimorar os processos educacionais de cada unidade de ensino.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

- Instrumentalizar as equipes diretivas no uso e na gestão dos programas, rubricas e sistemas do MEC, facilitando a utilização dos recursos educacionais disponíveis.
- Fortalecer a formação continuada de equipes diretivas com engajamento cívico e territorial, ampliando a compreensão sobre democracia, direitos humanos e governança educacional.
- Fortalecer a formação continuada de equipes diretivas com engajamento em práticas escolares, sociais e comunitárias que valorizem a pluralidade, promovam a diferença e sejam orientadas para a justiça social e curricular, materializadas no atendimento às normas legais vigentes para a oferta dos currículos escolares.
- Fomentar maior interação entre as equipes diretivas e as comunidades escolares, abordando criticamente as implicações econômicas, políticas e sociais da desigualdade na sociedade brasileira e global.

1.3 REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) promove o ingresso de estudantes nos cursos de pós-graduação lato sensu, de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica vigente, mediante edital e prazos definidos, observando-se a Instrução Normativa REI/IFTO n.º 1, de 4 de maio de 2021 — que institui normas para aplicação de reserva de vagas e ações afirmativas para ingresso em cursos de pós-graduação no âmbito do IFTO.

A matrícula dos candidatos aprovados será realizada conforme os procedimentos previstos no regulamento em vigor. Serão ofertadas 402 (quatrocentas e duas) vagas. O processo seletivo para ingresso no Curso de Especialização em



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM) será regido por edital específico a cada ciclo, publicado nos meses que antecedem o início das aulas, elaborado por uma comissão instituída pela Direção-Geral do *campus*, por meio de portaria de pessoal, composta por docentes do colegiado e/ou servidores técnico-administrativos da unidade, podendo adotar um ou mais dos seguintes critérios de seleção:

- Prova de seleção;
- Análise de pré-projeto de pesquisa;
- Análise curricular;
- Entrevista;
- Carta de intenção;
- Sorteio.

O público-alvo do curso é constituído, preferencialmente, por diretores(as) e coordenadores(as) pedagógicos(as) que tenham concluído curso de graduação e atuem em escolas públicas de ensino médio do país. Havendo vagas, e em consonância com as necessidades dos respectivos sistemas de ensino e das instituições formadoras, outros segmentos também poderão ser contemplados na oferta deste curso.

1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de pós-graduação lato sensu do IFTO. Poderá ser solicitado o aproveitamento de componentes curriculares cursados em programas de pós-graduação lato sensu do IFTO ou de outras instituições reconhecidas.

A solicitação deverá ser feita junto ao Setor de Protocolo, que a encaminhará à Coordenação do Curso do *campus*, mediante apresentação do histórico escolar e



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

do certificado, acompanhados de cópia da ementa do componente curricular cursado.

O aproveitamento poderá totalizar, no máximo, 20% da carga horária total do curso. A análise do mérito será realizada pelo professor responsável ou, na ausência deste, por um professor designado, com base nos seguintes critérios:

- Compatibilidade mínima de 80% entre os conteúdos da ementa apresentada e os da disciplina a ser aproveitada;
- Flexibilidade de até 20% na carga horária da disciplina;
- Não ter ocorrido reprovação no componente curricular solicitado para aproveitamento.

Os estudantes dos cursos de pós-graduação lato sensu poderão solicitar exame de proficiência, dentro dos prazos estabelecidos no calendário do curso. A solicitação deverá ser feita junto ao Setor de Protocolo, que a encaminhará à Coordenação do Curso do *campus*, mediante requerimento com justificativa devidamente documentada.

O exame de proficiência poderá abranger, no máximo, 20% da carga horária total do curso. A análise e a deliberação da solicitação serão de responsabilidade do colegiado do curso de pós-graduação. Caso deferida, o colegiado decidirá sobre a necessidade de composição de banca avaliadora e os procedimentos para a realização do exame. Não serão aceitas solicitações de proficiência para componentes curriculares nos quais o estudante tenha sido reprovado.

1.5 PERFIL DE EGRESSO

Espera-se que, ao longo do percurso formativo oferecido, os profissionais que atuam nas equipes gestoras das escolas desenvolvam e aprofundem sua capacidade de:

- I – Mobilizar e engajar a comunidade escolar em torno de uma visão





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

compartilhada de educação e de um conjunto de metas e objetivos de acesso, permanência, aprendizagem e desenvolvimento integral dos educandos, considerando as características, os desafios e as potencialidades dos territórios em que estão inseridas suas unidades educacionais.

II – Acessar, interpretar e envolver a comunidade escolar na compreensão de dados administrativos, informações sistematizadas sobre o território e a comunidade escolar, bem como indicadores de acesso, permanência e aprendizagem de sua unidade educacional e de sua rede de ensino, para a tomada de decisões a respeito da gestão financeira, administrativa, pedagógica, relacional e de infraestrutura das escolas, comprometidas com a melhoria contínua da qualidade da oferta educativa e dos resultados educacionais.

III – Articular e coordenar as ações de planejamento e implementação do currículo do ensino médio, de modo a assegurar um percurso de formação orientado pelo direito à educação, à aprendizagem e ao desenvolvimento integral, que expresse a articulação e integração entre a formação geral básica e os itinerários formativos, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e dos parâmetros para a oferta dos itinerários formativos definidos pelo Conselho Nacional de Educação.

IV – Assegurar a implementação do currículo previsto para a etapa do ensino médio, orientando, acompanhando e promovendo as condições adequadas para que a equipe docente realize práticas pedagógicas e processos de avaliação comprometidos com o sucesso das aprendizagens de cada estudante, numa perspectiva inclusiva e equitativa.

V – Promover ações de integração da unidade educacional com outros equipamentos públicos presentes no território e no sistema de ensino, numa perspectiva de atenção integral e intersetorial, para facilitar o acesso e o atendimento dos educandos em serviços de saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer, favorecendo a superação de elementos críticos que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

VI – Promover ações de acompanhamento e intervenção para a segurança e a





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

melhoria contínua do ambiente escolar, da convivência democrática e da educação em direitos humanos, a fim de enfrentar os efeitos negativos da fragmentação e do enfraquecimento dos vínculos socioafetivos entre os educandos e entre educandos e educadores, promovendo o bem-estar de todos e contribuindo para o enfrentamento das questões relativas ao sofrimento psicossocial e à saúde mental que interferem no processo de ensino e aprendizagem e na gestão escolar.

VII – Coordenar as ações de integração entre a escola, as famílias e as comunidades que vivem no território onde está inserida a unidade educacional, promovendo o diálogo permanente e a participação democrática nos colegiados escolares, bem como iniciativas, projetos e atividades que fortaleçam vínculos e parcerias em torno da proposta pedagógica da escola.

VIII – Acompanhar, monitorar e agir tempestivamente sobre os resultados de aprendizagem alcançados pelos estudantes ao longo do ano letivo, coordenando a tomada de decisões coletivas da escola para apoiar os educandos que necessitem de atendimento específico ou individualizado para aprender.

IX – Coordenar ações orientadas à mediação e à superação de conflitos e práticas de discriminação e seus efeitos sobre a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos, sobretudo aquelas relacionadas ao racismo, à aporofobia, ao machismo, à LGBTQIAPN+fobia e ao capacitismo, orientando e acompanhando a equipe da escola e a comunidade escolar a respeito da identificação, do tratamento pedagógico e do encaminhamento dessas questões na rede de atenção integrada e intersetorial.

X – Liderar as ações de gestão que assegurem aos estudantes o acesso e a participação em programas destinados à garantia da permanência na escola, assegurando que exerçam seu direito aos incentivos educacionais e financeiros disponíveis nas políticas educacionais brasileiras.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

1.6 CANCELAMENTO DA MATRÍCULA OCORRERÁ

O cancelamento da matrícula no curso de especialização lato sensu ocorrerá nos seguintes casos:

- I – Quando for constatado que o estudante apresentou documento falso ou falsificado no ato da matrícula, sem prejuízo das sanções legais cabíveis;
- II – Mediante requerimento do próprio estudante, de seu responsável ou de seu representante legal, dirigido ao setor de registros escolares da unidade ofertante;
- III – Por sanção disciplinar, nos termos do Regulamento do Corpo Discente do *campus* ao qual o estudante esteja vinculado;
- IV – Quando o estudante for reprovado no curso;
- V – Quando o estudante não realizar a renovação da matrícula ou da rematrícula nos prazos estabelecidos no calendário escolar;
- VI – Quando o estudante estrangeiro estiver em situação irregular;
- VII – Quando o estudante não concluir o curso dentro do prazo previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

§ 1º Caso se verifique qualquer das situações previstas nos incisos I, II, III ou VI deste artigo no primeiro componente curricular, deverá ser convocado o candidato classificado posteriormente para preenchimento da vaga, desde que ainda não tenha sido cumprido 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária do componente curricular inicial do curso.

§ 2º Fica assegurado ao estudante o direito à ampla defesa nos casos de cancelamento de matrícula, salvo nas hipóteses expressamente previstas neste regulamento.

§ 3º Havendo nova oferta do curso, o estudante que teve a matrícula cancelada poderá inscrever-se em novo processo seletivo.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

2. DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A construção do currículo do Curso de Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM) parte de uma visão comprometida com o desenvolvimento profissional das equipes gestoras escolares, compreendendo os profissionais da educação como sujeitos ativos e protagonistas de sua própria formação. Afasta-se, portanto, de concepções transmissivas de formação, bem como de perspectivas que dissociam os fundamentos teóricos das dimensões práticas da profissão

O conceito de desenvolvimento profissional pode ser entendido como uma ruptura com a lógica tradicional de formação continuada, marcada por ações pontuais de treinamento ou capacitação, que frequentemente desconsideravam tanto a experiência pregressa dos profissionais quanto as condições objetivas e reais em que se desenvolve o trabalho cotidiano nas escolas. Essa lógica reducionista e descontextualizada pouco contribuía para a reflexão crítica dos educadores sobre sua prática, tampouco para a transformação de suas ações pedagógicas e gestoras.

Na perspectiva do desenvolvimento profissional, a história de vida — especialmente a trajetória e a experiência profissional dos trabalhadores da educação — constitui o ponto de partida para um processo de análise, tematização e reflexão crítica que visa explorar acertos, equívocos, limites e possibilidades. Esse processo se desenvolve a partir do entrelaçamento com:

- a) os conhecimentos oriundos das diversas ciências da educação;
- b) os conteúdos das políticas educacionais em vigor nos sistemas de ensino;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

c) os

seus

suas



saberes e experiências compartilhados por pares e pelas comunidades escolares, a partir de múltiplas trajetórias profissionais.

A

análise e a reflexão

crítica sobre a realidade de trabalho, ancoradas na história de vida e nas experiências profissionais, permitem a constituição e o aprofundamento de capacidades de ação profissional passíveis de serem mobilizadas nos contextos concretos de atuação.

Como destaca Kolb (1984), o desenvolvimento profissional está conceitual e proceduralmente vinculado à proposta da aprendizagem experiencial, na qual se valorizam metodologias de ensino baseadas na imersão dos estudantes em situações complexas, no aprendizado com os pares e na convocação à atuação como analistas, avaliadores ou julgadores de situações — reais ou simuladas —, exigindo a aplicação integrada de conhecimentos, habilidades e valores inerentes à profissão.

Com base nesse referencial teórico-prático, do ponto de vista curricular, o Curso de Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM) adota uma proposta formativa que combina:

- a) a aplicação prática voltada à atuação cotidiana das equipes gestoras, com a elaboração de projetos coletivos e colaborativos de trabalho;
- b) a orientação metodológica por meio de estudos de caso e da aprendizagem baseada na colaboração entre pares e na resolução de problemas (ABP);





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

c) o incentivo à autonomia dos cursistas para produzir, registrar e sistematizar experiências de aprendizagem contextualizadas em seus territórios, articulando-as aos saberes mobilizados ao longo do curso.

O percurso formativo vivenciado pelos cursistas será sistematizado progressivamente em trabalho de conclusão de curso, com dois produtos:

a) um memorial de formação, de natureza individual, consolidando uma reflexão a respeito da trajetória profissional do cursista e de suas aprendizagens no processo formativo;

b) um plano de gestão, contextualizado na atividade profissional do cursista e com a finalidade de orientar sua ação na escola, integrando os elementos desenvolvidos ao longo do curso.

Seis diretrizes orientam a seleção dos temas, dos conteúdos e das atividades propostas, bem como a abordagem metodológica do Curso de Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM):

I – a visão democrática de gestão da escola pública, em suas dimensões valorativa, procedimental e substantiva, assim definidas:

a) gestão democrática da escola pública como valor organizador da vida comum na escola e da vida cidadã na sociedade brasileira, o que implica o reconhecimento, a valorização e a promoção de um ambiente inclusivo, participativo e plural, que assegure a expressão da diversidade e das diferenças e o exercício pleno dos direitos humanos;

b) gestão democrática da escola como princípio político e conjunto de procedimentos realizados cotidianamente para garantir a construção coletiva e compartilhada de sua proposta pedagógica, assegurando a efetiva participação da comunidade escolar na discussão dos elementos da vida comum e na tomada de decisões sobre as diferentes dimensões da gestão escolar (financeira, pedagógica, curricular, infraestrutural, entre outras);





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

c) gestão democrática da escola como instituição social que assegura os direitos humanos, de aprendizagem e de desenvolvimento, com equidade, para todos, engajada em produzir os resultados educacionais definidos pela sociedade em termos de acesso, permanência na escola e apropriação dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. Nessa perspectiva, a escola democrática atua para enfrentar, corrigir e superar as lacunas de aprendizagem de todos os estudantes e, com especial atenção, os efeitos das desigualdades educacionais no sucesso escolar dos grupos sociais historicamente vulnerabilizados na sociedade brasileira (população negra e indígena, populações do campo, população LGBTQIAPN+, populações que vivem nas periferias das grandes cidades, população com deficiência, entre outros).

II – o reconhecimento da liderança educativa da equipe gestora e sua responsabilidade na mobilização, articulação e organização cotidiana dos recursos, dos processos e das pessoas que trabalham na escola para a realização da proposta pedagógica e para a produção das condições objetivas que garantam a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, considerando especialmente sua atuação:

a) na construção de uma visão compartilhada do trabalho educativo, na qual estejam expressos os objetivos e metas da escola, os princípios que organizam o trabalho coletivo, os procedimentos comuns para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e dos processos de avaliação e as formas de engajamento dos estudantes e da comunidade no alcance dos resultados educacionais desejados;

b) no acompanhamento, monitoramento e discussão permanentes, com a comunidade escolar, dos indicadores de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes, identificando tempestivamente e organizando estratégias de ação para superar situações de risco de abandono, evasão e defasagens de aprendizagem, com atenção especial às clivagens de desigualdade socioeconômica, étnico-racial, territorial, de gênero e àquelas que afetam os estudantes que compõem a população com deficiência;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

c) nos processos de acompanhamento, monitoramento e discussão permanentes do currículo e das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola e de sua relação com o desempenho acadêmico dos estudantes, identificando causas e variáveis que se expressem como obstáculos ao sucesso escolar e apoiando professores e professoras na melhoria contínua de sua didática e prática de ensino;

d) nos processos de identificação, mobilização e disponibilização dos recursos e insumos pedagógicos e de infraestrutura para a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem e para o bem-estar da comunidade escolar, inclusive empreendendo esforços junto à gestão regional e à gestão central do sistema de ensino para as ações que escapem à sua governabilidade imediata;

e) no planejamento e na implementação de ações destinadas à segurança e à melhoria contínua do ambiente escolar, da convivência democrática e da implementação da educação em direitos humanos, fatores críticos para o sucesso dos processos de ensino e aprendizagem;

f) na gestão financeira da escola, com atenção às diferentes formas de acesso, mobilização e utilização de recursos financeiros recebidos no âmbito de programas federais de transferência e de iniciativas próprias de seu sistema de ensino.

III – o reconhecimento da especificidade das ações de gestão escolar no âmbito da oferta das modalidades de educação escolar indígena, da educação escolar do campo, da educação escolar quilombola, da educação bilíngue de surdos, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

IV – o reconhecimento da especificidade das ações de gestão escolar no planejamento e implementação da arquitetura curricular do ensino médio, considerando a oferta articulada e integrada da formação geral básica com os itinerários formativos para todos os estudantes, conforme disposto na Resolução n.º 2, de 13 de novembro de 2024, e nos parâmetros para a oferta dos itinerários formativos de aprofundamento.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

V – o reconhecimento das especificidades das ações de gestão no planejamento, implementação e coordenação de iniciativas para assegurar a transição entre os anos finais do ensino fundamental e a primeira série do ensino médio e a transição entre o final do ensino médio e o ensino superior, bem como de iniciativas para fortalecer as conexões entre o ensino médio e o mundo do trabalho, com particular atenção à oferta de educação profissional e tecnológica.

VI – a atuação em favor da justiça social e da justiça curricular, mediante o engajamento ético, político e estético com a profissão e a competência técnico-pedagógica, estruturada a partir de uma visão que considera fundamental que as equipes gestoras vivenciem:

- a) o engajamento cidadão e profissional com a comunidade escolar e com o território em que atuam;
- b) o engajamento cidadão e profissional em práticas sociais, comunitárias e político-pedagógicas que promovam a ampliação do exercício dos direitos humanos e a realização plena do direito humano à educação por todos os educandos;
- c) o engajamento cidadão e profissional em práticas sociais, comunitárias e político-pedagógicas orientadas para a valorização da diversidade e para o reconhecimento das diferenças, numa perspectiva inclusiva e equitativa de educação escolar.

2.2 MATRIZ CURRICULAR

Para o desenvolvimento do curso, será utilizado o ambiente virtual estruturado no IFTO. O desenho curricular, que totaliza 360 horas de curso e 405 horas de oferta, está organizado em três módulos: o Módulo Básico, composto por disciplinas, oficina e estudo dirigido, totalizando 180 horas; o Módulo de Aprofundamento, composto por dois percursos de aprofundamento, que somam 150 horas oferecidas — sendo 75



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

horas por percurso —, das quais o cursista cumpre 105 horas, de acordo com sua atuação e escolhas, fazendo as cinco oficinas oferecidas em seu percurso e elegendo mais duas do percurso alternativo; e o Módulo de Conclusão, que será desenvolvido na forma de um memorial e de um plano de gestão escolar, em grupos orientados, adicionando mais 75 horas ao total do curso. Essa organização visa proporcionar uma formação autônoma, abrangente e articulada, oferecendo aos cursistas a possibilidade de desenvolver estratégias locais para a gestão escolar em seu território, partindo dos problemas identificados e estudados nos territórios e não de agrupamentos teóricos abstratos.

Para viabilizar essas experiências formativas, o curso foi desenhado conjugando, em seus componentes curriculares, os formatos síncrono virtual e presencial e assíncrono (conforme o “Quadro 1: Eixos, Módulos, Componentes Curriculares e Carga Horária”), utilizando uma diversidade de estratégias didáticas, tais como palestras, estudos de caso, debates, leituras dirigidas, autoavaliações, fóruns on-line, plataformas de compartilhamento de informações e seminários de socialização de experiências, escritas de si, aprendizagens e análises, bem como troca de resultados. Em consonância com o desenho curricular e as escolhas pedagógicas — pautadas pelos estudos de caso, problemas e projetos aplicados —, os componentes curriculares realizam a coesão e a densidade pedagógica a partir de abordagens metodológicas interativas, dinâmicas e colaborativas entre os cursistas e os docentes.

O currículo do curso é organizado em três módulos interconectados, a partir dos seguintes componentes curriculares:

- a) disciplinas e oficinas de formação geral básica;
- b) oficinas de aprofundamento e diversificação da aprendizagem;
- c) orientação, pesquisa e escrita de memorial de formação e plano de ação em gestão escolar.

Características dos componentes curriculares



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

a) Disciplinas e oficinas de formação geral básica: oferecem caminhos teóricos e práticos para a compreensão das políticas de ensino médio no Brasil, tanto sob a perspectiva dos gestores escolares quanto por meio do diálogo com as demandas advindas da coordenação pedagógica. São compostas por palestras gravadas, debates e outras atividades colaborativas, atividades autoinstrucionais e estudos dirigidos;

b) Oficinas de aprofundamento e diversificação da aprendizagem: proporcionam um catálogo de experiências formativas, sob a forma de dois percursos, particularizando a direção e a coordenação em seus papéis e complexidades;

c) Memorial de formação: síntese reflexiva, de caráter individual, das principais experiências formativas vivenciadas pelos cursistas no âmbito de seu processo formativo, articuladas à sua trajetória profissional pregressa;

d) Plano de ação em gestão escolar: documento propositivo, desenvolvido em pequenos grupos, com elaboração político-pedagógica dirigida à implementação da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM) no âmbito dos territórios educativos.

Partindo de orientações didático-metodológicas e teóricas, e pautados em materiais didáticos e instrucionais e situações de aula que se organizam dentro de uma plataforma AVA – Moodle, os componentes curriculares se dividem em unidades temáticas compostas por atividades autoinstrucionais e momentos interativos. As disciplinas do Módulo Básico entretecem leituras e problematizações com produções voltadas aos trabalhos de conclusão, utilizando atividades de estudo dirigido, realizadas em turmas reduzidas de até 25 cursistas, o que possibilita um diálogo mais próximo e o uso de metodologias participativas.

Tendo início em concomitância com o primeiro módulo e orientando a escolha das oficinas que compõem o terceiro módulo, a pesquisa e a elaboração do TCC/Plano de Gestão ocorrerão também em pequenos grupos, privilegiando debates sobre a realidade local e reunindo equipes, com acompanhamento contínuo ao longo do processo. Tanto a orientação de TCC/Plano de Gestão quanto as oficinas de escrita de si — que produzirão os memoriais — se organizam num continuum com o





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

curso, conjugando também momentos assíncronos e síncronos, virtualmente.

Conforme indicam o “Organograma do Curso” e o “Quadro 1: Eixos, Módulos, Componentes Curriculares e Carga Horária”, o fluxo curricular prevê uma combinação de unidades com alto grau de padronização — por isso mesmo autoinstrucionais, respeitando a autonomia requerida ao estudante adulto no nível da pós-graduação — e unidades com alto grau de trocas, nas quais, a partir de estudos de problemas e debates, serão privilegiados momentos de engajamento, de análise propositiva e de aprendizagens com pares.

No Módulo Básico reside a maior carga de leituras, estudos e pesquisas, sendo as oficinas seu aprofundamento e diversificação, e o TCC (memorial e plano de gestão) sua terminalidade e desdobramento prático–teórico–prático (Alves, 2008).

Por isso, em formato diferenciado do Módulo Básico, os percursos de aprofundamento são organizados em oficinas temáticas obrigatórias e optativas, com duração de 15 horas cada, ofertadas em três modalidades: autoinstrucionais, presenciais em polos regionais e síncronas virtuais. Essa estrutura permite flexibilização, integralidade e territorialidade, respeitando as características e potencialidades das IPES parceiras em cada unidade federativa, bem como as necessidades dos cursistas.

No Módulo de Aprofundamento, o cursista deverá cumprir 105 horas, incluindo todas as cinco oficinas do seu percurso e duas oficinas do percurso alternativo, conforme indicação do orientador.

O módulo que abriga o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o plano de gestão tem como objetivo promover uma construção coletiva, na qual os cursistas desenvolvem, de forma colaborativa e em parceria com as comunidades escolares de seus respectivos territórios, projetos de intervenção voltados para a melhoria da qualidade da educação na unidade escolar de ensino médio em que atuam. Esse processo é orientado, desde o início do curso, por um professor doutor da IPES e realizado em diálogo contínuo com pequenos grupos formados por até 15 estudantes. Ao final do curso, os resultados são socializados no Seminário “Conexões Finais:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Saberes em Prática”.

Os planos de gestão devem estar alinhados aos planos de ação elaborados em cada unidade federativa para a implementação da Lei n.º 14.945/2024, garantindo coerência com as diretrizes e estratégias locais para a efetivação da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM). A orientação será realizada em sessões coletivas e remotas, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento das redes de colaboração entre os participantes.

2.2.1 Organização Curricular

A formação das equipes diretivas está organizada sequencialmente, de acordo com o exposto no Quadro 1 e no organograma que seguem:

Quadro 1: Eixos, Módulos, componentes curriculares e Carga horária*

MÓD	EIXO ¹¹	TÍTULO DA DISCIPLINA	FORMATO	CH SÍNCRONA	CH ASSÍNCRONA	CH TOTAL
01	MB	Educação como Direito Humano e Justiça Curricular	Assíncrona / Síncrona	15	30	45
01	MB	Gestão e coordenação pedagógica em escolas de Ensino Médio	Assíncrona / Síncrona	15	30	45
01	MB	Especificidades da atuação pedagógica no Ensino Médio	Assíncrona / Síncrona	15	30	45
01	MB	Oficina: Libras	Assíncrona	0	15	15
01	MB	Oficina: Estratégias para o acompanhamento das aprendizagens no Ensino Médio	Assíncrona	0	15	15
01	MB	Estudo dirigido: Desafios e possibilidades para a compreensão e o diálogo com	Assíncrono/Síncrono/Presencial	5	10	15





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

		as juventudes contemporâneas				
Total	MB			60	120	180
02	MA	Monitoramento e Gestão das Políticas de Ensino Médio	Assíncrono/Síncrono/Presencial	15	60	105
02	MA	Qualidade e equidade em políticas educativas para/com as juventudes	Assíncrono/Síncrono/Presencial	15	60	
Total	MA			30	120	150/105
03	MC	Pesquisa e Orientação (junto com módulo 1)	Assíncrono/Síncrono/Presencial	30	15	45
03	MC	Escrita Orientada (junto com modulo 2)	Assíncrona	0	15	15
03	MC	Seminário Conexões finais: saberes em prática	Assíncrono/Síncrono/Presencial	5	10	15
Total	MC			45	30	75
Total Geral				135	270	360/405

^[1] MB – Módulo Básico; MA – Módulo de Aprofundamento; MC – Módulo de Conclusão.

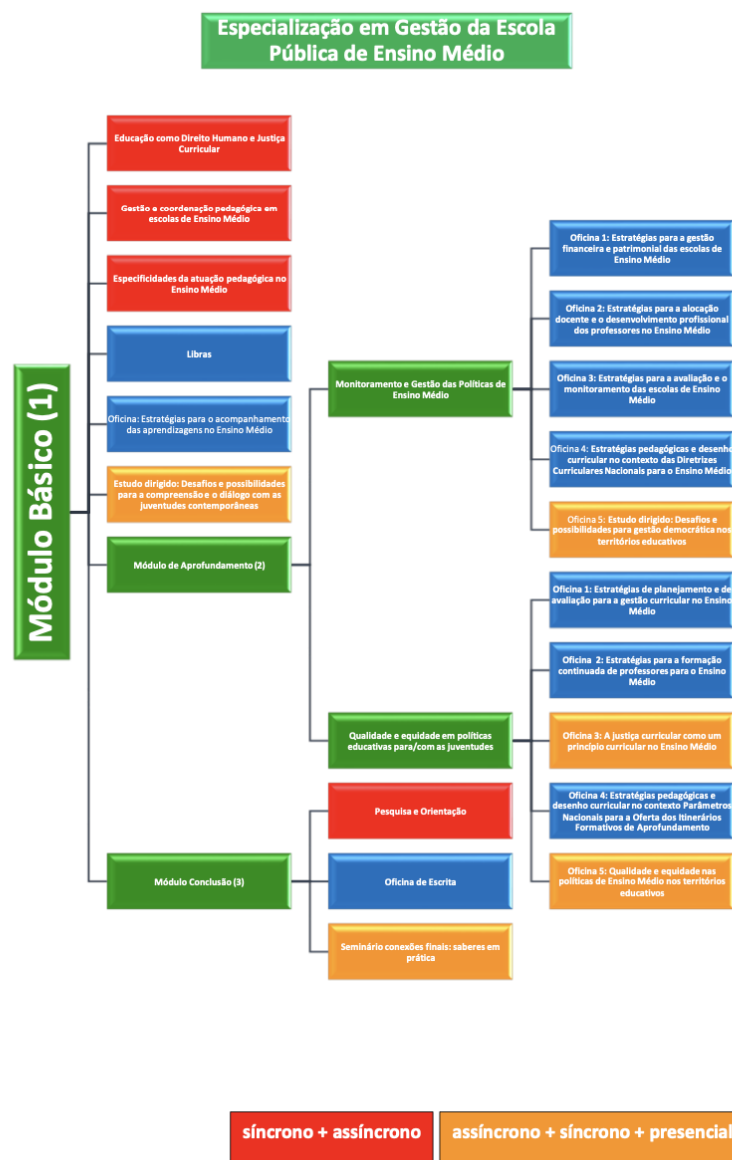
***Observação:** A carga horária total indicada no Módulo de Aprofundamento (150h) e no total geral do curso (405h) refere-se à soma de todos os componentes curriculares disponíveis para escolha. No entanto, cada estudante, ao selecionar as oficinas, cursará 105h no Módulo de Aprofundamento, totalizando 360h no cálculo final da carga horária para fins de integralização do curso.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

ORGANOGRAMA DO CURSO





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

3 PRESSUPOSTOS TEÓRICO – METODOLÓGICOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O percurso didático-metodológico deste curso de especialização adota como concepção organizadora a aprendizagem experiencial, articulando elementos metodológicos próprios dos estudos de caso, da aprendizagem entre pares, da aprendizagem baseada em problemas e dos projetos integradores aplicados. A escolha por essa abordagem fundamenta-se, ao menos, em dois motivos principais:

a) trata-se de uma demanda histórica de gestores e coordenadores pedagógicos para que os cursos promovam uma integração efetiva entre teoria e prática, permitindo uma exploração aprofundada de temas relevantes;

b) ao privilegiar o diálogo com as questões emergentes do cotidiano das comunidades escolares, essa abordagem metodológica favorece tanto a utilização de ferramentas e habilidades para pesquisa e intervenção nos contextos e territórios quanto o estímulo a novas formas de cooperação entre esses profissionais.

Abordagens baseadas na concepção de aprendizagem experiencial acompanham o desenvolvimento da escola progressista ao longo do último século. Notadamente, as contribuições de pensadores como John Dewey, David Kolb, Fernando Hernandez e Montserrat Ventura convergiram para a formulação de princípios e estratégias pedagógicas que reconhecem os aprendizes como protagonistas de sua formação. Nessa perspectiva, suas histórias de vida, interesses, desafios percebidos na realidade e motivações para o agir social são considerados elementos estruturantes no desenho didático e instrucional.

Adicionalmente, observa-se uma tendência internacional na busca por modelos formativos para profissionais da educação que se orientem por uma epistemologia da ação pedagógica comprometida com a equidade e sensível às desigualdades. Documentos recentes, como *reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação* (UNESCO, 2022), ressaltam a urgência de modelos que fortaleçam a autonomia e a liberdade dos profissionais da educação, potencializando o caráter transformador de suas práticas. O referido documento destaca que “isso





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

inclui uma entrada adequada na carreira e um desenvolvimento profissional contínuo, que garanta que os professores sejam capazes de usar efetivamente seu julgamento e *expertise* na concepção e liderança da aprendizagem dos estudantes” (UNESCO, 2022, p. 89).

Para fins deste curso de especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM), e inspirado na epistemologia anteriormente mencionada, propomos a seguinte organização metodológica para orientar o planejamento e a articulação das temáticas abordadas em cada disciplina e oficina ofertadas.

Cada disciplina ou oficina terá início com um conjunto de problematizações contemporâneas que funcionarão como âncoras, contribuindo para a organização da temática em estudo. Os planejamentos serão estruturados a partir de uma indagação central (questão motriz), a qual orientará a composição didática de cada componente curricular e servirá como eixo integrador entre as atividades intra e intercomponentes, configurando um *continuum* formativo ao longo do curso. Esse *continuum* culminará em propostas pedagógicas voltadas à implementação da Lei n.º 14.945/2024 nas escolas, por meio dos planos de gestão elaborados pelas equipes escolares, sejam cursistas ou não.

Cada componente curricular será composto por uma a quatro unidades temáticas (sessões de estudo), conforme a carga horária prevista. Além disso, incluirá um plano de aprendizagem tutorial, em que o diálogo ocupará papel fundamental na mediação das aprendizagens individuais dos profissionais. Ao término de cada componente, os estudantes terão produzido subsídios (artefatos) que contribuirão para a construção de seus respectivos planos de gestão.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Quadro 2: Organização pedagógica para as disciplinas

Âncora	É a temática orientadora do estudo. Serve para gerar perguntas e para produzir integração entre os saberes e o diálogo com os cotidianos profissionais (poderia ser uma obra, um documentário, uma figura, um relato, uma experiência exitosa, uma fotografia, um passeio, uma notícia, uma música etc.).
Questão motriz	É a questão geral que orientará a disciplina e pode ser um desafio a ser compartilhado ao longo da disciplina.
Sessões de estudo	De 1 a 4 unidades temáticas de estudo. Devem expressar um caminho conceitual para examinar a questão motriz. É desejável a sua diferenciação pedagógica para ampliar o escopo e os níveis de aprofundamento dos temas estudados. Deve conter: · Tópicos a serem estudados · Definição dos objetivos · Atividades planejadas · Roteiros de estudo diversificados e interativos
Plano de aprendizagem por tutorial	A última sessão de estudos deve ser orientada por meio de aprendizagem tutorial. É também uma forma de encerrar a disciplina, ou oficina, incluindo as problematizações construídas para a questão motriz.
Artefatos previstos	É a relação dos itens que deverão ser construídos pelos cursistas no decorrer da disciplina. Importante lembrar que cada disciplina produzirá artefatos para o Memorial e o Plano de Gestão que será construído por cada estudante ao longo dos 12 meses do curso.

Fonte: Adaptação de Bender (2014) e Buck Institute for Education (2008)

Ao final do curso, cada cursista deverá elaborar um Plano de Gestão voltado à implementação e ao fortalecimento da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM). O documento deverá apresentar diretrizes e propostas de intervenção alinhadas às especificidades e aos desafios de sua unidade escolar. A estrutura do plano seguirá um modelo padronizado, desenvolvido coletivamente com a colaboração da SEB/DPDI/Cogem, da instituição líder e das instituições executoras, garantindo coerência e aplicabilidade às realidades educacionais locais.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

3.2 DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS

3.2.1 Módulo 1: Formação (180h)

Este módulo tem como objetivo oferecer uma base sólida para a compreensão das principais dimensões da educação e, especificamente, do Ensino Médio, abordando aspectos fundamentais relacionados às políticas educacionais, à gestão escolar e à inclusão. Com um total de 180 horas, o módulo de formação está estruturado em três disciplinas e três oficinas, contemplando momentos de estudo assíncronos e síncronos, de modo a garantir flexibilidade e aprofundamento dos temas abordados.

Disciplina 01. Educação como Direito Humano e Justiça Curricular (45h)

EMENTA: Desenvolvimento de políticas educacionais, especialmente no âmbito da gestão, com foco na redistribuição de conhecimentos, no reconhecimento das diferenças socioculturais e na valorização das vozes dos estudantes. Leitura contemporânea das teorias da justiça, dos normativos para o Ensino Médio e de experiências com práticas de mediação e comunicação não violenta, direcionando a atenção para as tensões existentes entre a igualdade de oportunidades e os desafios que atravessam a escolarização das juventudes. Estudo das reconfigurações da cidadania no início do século XXI, atribuindo centralidade ao compromisso com os Direitos Humanos, com a democracia e com a promoção de trajetórias escolares adequadas para os jovens.

Carga horária: 30h (assíncronas) + 15h (síncronas)



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Disciplina 02. Gestão e coordenação pedagógica em escolas de Ensino Médio (45h)

EMENTA: Composição de um diagnóstico das condições profissionais para a atuação na gestão e na coordenação pedagógica das escolas de Ensino Médio. Estudo de modelos contemporâneos de gestão escolar, com ênfase na gestão democrática e engajada, considerando os aspectos administrativos, financeiros e de pessoal. Compreensão da coordenação pedagógica como espaço mobilizador para a gestão, a construção curricular e seus normativos legais. Diálogo com as juventudes contemporâneas como princípio operacional da gestão e da coordenação pedagógica nesta etapa da educação básica.

Carga horária: 30h (assíncronas) + 15h (síncronas)

Disciplina 03. Especificidades da atuação pedagógica no Ensino Médio (45h)

EMENTA: Compreensão das experiências socioculturais e cognitivas de adolescentes e jovens na escola, considerando o cenário de democratização da escolarização juvenil no Brasil. Propostas de planejamento, desenvolvimento de projetos e avaliação educativa, com foco no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico. Dinâmicas de integração curricular entre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos de Aprofundamento. Estudo dirigido das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB n.º 2, de 13 de novembro de 2024) e dos Parâmetros Nacionais para a oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

Carga horária: 30h (assíncronas) + 15h (síncronas)



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Oficina 01. Língua Brasileira de Sinais (15h)

EMENTA: Prática de vocabulário básico em Libras para comunicação inicial — cumprimentos, números, cores, sinais-nome e alfabeto (7 horas). Marcos legais da educação de surdos (4 horas). Sensibilização e estratégias para a educação bilíngue e mediação no Ensino Médio para estudantes surdos (4 horas).

Carga horária: 15h (assíncronas)

Oficina 02: Estratégias para o acompanhamento das aprendizagens no Ensino Médio

EMENTA: Estudo de políticas e programas voltados à reparação, ao acesso, à permanência e à aprendizagem dos jovens na escola. Análise das trajetórias estudantis e das possibilidades de acompanhamento, com ênfase no acompanhamento individual das aprendizagens no Ensino Médio. Monitoramento do desempenho dos estudantes por meio da análise de dados e indicadores educacionais disponíveis.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 03: Estudo dirigido: Desafios e possibilidades para a compreensão e o diálogo com as juventudes contemporâneas

EMENTA: Concepção plural de juventude e o processo de formulação de políticas educacionais. Elaboração de projetos de vida plurais, com valorização do protagonismo estudantil. Juventude, trabalho e possibilidades de escolarização. Culturas, identidades e sociabilidades juvenis no espaço escolar. Violências e estratégias de comunicação não violenta e mediação. Vivências formativas, incluindo visitas guiadas a museus populares e imersões em territórios vulneráveis e de povos originários.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Carga horária: 15h (5 assíncrono / 5 síncrono / 5 presencial)



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

3.2.2 Módulo 2: Aprofundamento (105h)

O Módulo 02 está organizado em dois percursos que visam aprofundar os conhecimentos sobre a direção e a coordenação escolar no Ensino Médio, sob uma perspectiva democrática e participativa, e sobre a implementação da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM), considerando a diversidade de territórios, de juventudes e as especificidades de cada área de atuação. Com uma oferta total de 150 horas, das quais cada cursista deverá cumprir 105 horas, o módulo está estruturado em dois componentes curriculares centrais, denominados percursos. Cada percurso será composto por um conjunto de oficinas, definidas em diálogo com as IPES parceiras e alinhadas às demandas das redes de ensino, respeitando as características dos territórios educativos. Recomenda-se que cada estudante curse integralmente o percurso principal (75h) e, com orientação do professor responsável, escolha duas oficinas do percurso alternativo (30h), compondo assim um itinerário formativo que possibilite aprofundar os temas mais relevantes para sua prática profissional.

Disciplina 01. Monitoramento e Gestão das Políticas de Ensino Médio (60h)

EMENTA: Oferta de oficinas voltadas à compreensão dos processos de monitoramento e gestão das políticas de Ensino Médio no Brasil. Recomenda-se a realização de oficinas com foco em: mapeamento da infraestrutura e dos insumos pedagógicos das escolas; políticas de alocação docente, desenvolvimento profissional e formação continuada; indicadores de monitoramento e avaliação; novos modelos de governança e estratégias de comunicação com a comunidade escolar; desafios e possibilidades relacionados à cultura digital, à educação híbrida e à gestão democrática nas escolas de Ensino Médio. Cada oficina terá carga horária de 15 horas e será ofertada nos formatos assíncrono, síncrono e presencial.

Oficina 1: Estratégias para a gestão financeira e patrimonial das escolas de



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Ensino Médio

EMENTA: Mapeamento da infraestrutura e dos insumos pedagógicos das escolas de Ensino Médio. Programas e ações governamentais voltados à qualificação dos processos pedagógicos das escolas públicas. Estratégias para aprimorar a gestão financeira escolar, preferencialmente com base em modelos de governança democrática.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 2: Estratégias para a alocação docente e o desenvolvimento profissional dos professores no Ensino Médio

EMENTA: Possibilidades de alocação docente no contexto da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM). Compreensão do desenvolvimento profissional docente nessa etapa da educação básica. Desafios da aprendizagem da docência no Ensino Médio.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 3: Estratégias para a avaliação e o monitoramento das escolas de Ensino Médio

EMENTA: Modalidades de avaliação e monitoramento das políticas de Ensino Médio. Indicadores de qualidade para essa etapa da educação básica. Acompanhamento da implementação de propostas de avaliação das escolas de Ensino Médio. Possibilidades de monitoramento que valorizem e dialoguem com a diversidade das juventudes no Brasil.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 4: Estratégias pedagógicas e desenho curricular no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

EMENTA: Estudo dirigido das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/SEB n.º 2, de 13 de novembro de 2024). Princípios gerais e



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

específicos para a oferta dessa etapa da educação básica. Organização curricular: Formação Geral Básica e Itinerários Formativos de Aprofundamento.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 5: Estudo dirigido: Desafios e possibilidades para gestão democrática nos territórios educativos

EMENTA: Gestão democrática em escolas de Ensino Médio nos territórios educativos. Educação integral e possibilidades de participação política nesse nível de ensino. Diálogo com os saberes comunitários presentes nos territórios educativos. Possibilidades de integração entre escola, família e comunidade. Usos da cultura digital e midiática. Enfrentamento da emergência climática. Mapeamento das demandas locais e regionais para subsidiar a construção dos Planos de Gestão das escolas de Ensino Médio.

Carga horária: 15h (5 assíncrono / 5 síncrono / 5 presencial)

Disciplina 02. Qualidade e equidade em políticas educativas para/com as juventudes (60h)

EMENTA: Oferta de oficinas voltadas à compreensão dos conceitos de qualidade e equidade, em suas interfaces com as políticas educativas direcionadas ao público juvenil. É desejável que as oficinas abordem: ações voltadas ao acesso e à permanência dos estudantes; propostas para as trajetórias escolares e para um desempenho acadêmico satisfatório; especificidades do Ensino Médio noturno e das diferentes modalidades de oferta dessa etapa; possibilidades para a educação integral e para a educação híbrida; políticas de diversidade e de diferença na escola dos jovens; garantia de acesso a conhecimentos relevantes; estratégias para a oferta dos itinerários formativos de aprofundamento; possibilidades pedagógicas para as



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

transições escola–trabalho, escola–cidadania e escola–universidade; e foco na aprendizagem desejável para essa etapa formativa. É desejável que cada estudante curse a totalidade de seu percurso (75h) e escolha, com apoio do professor orientador, duas oficinas de sua preferência no percurso alternativo (30h), compondo suas experiências de formação e aprofundando temáticas consideradas mais significativas para sua atuação profissional. As oficinas terão carga horária de 15 horas e serão ofertadas nos formatos assíncrono, síncrono e presencial.

Oficina 1: Estratégias de planejamento e de avaliação para a gestão curricular no Ensino Médio

EMENTA: Planejamento, avaliação e registro no contexto de atuação das coordenações pedagógicas no Ensino Médio. Proposição de iniciativas de gestão curricular com ênfase na organização dos tempos e espaços das escolas voltadas aos jovens. Estratégias de avaliação formativa no contexto da escolarização de adolescentes e jovens. Análise de propostas pedagógicas e de experiências exitosas nas políticas de Ensino Médio, incluindo aquelas relacionadas à cultura digital e midiática. Desenvolvimento de formas de registro dos currículos produzidos nas escolas.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 2: Estratégias para a formação continuada de professores para o Ensino Médio

EMENTA: Possibilidades de construção de projetos de formação continuada nas escolas de Ensino Médio. Articulação das demandas formativas dos professores das diferentes áreas do conhecimento. Tendências contemporâneas no desenvolvimento de iniciativas de formação continuada para essa etapa da educação básica. Diálogo com as IES presentes nos territórios educativos para a proposição de estratégias de formação continuada. Reconhecimento do trabalho pedagógico coletivo como forma



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

de formação continuada *in loco*.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 3: A justiça curricular como um princípio curricular no Ensino Médio

EMENTA: A justiça curricular como princípio de organização do currículo. Priorização de conhecimentos e metodologias de ensino — inclusive da educação digital e midiática — orientados para a promoção de uma vida digna. Explicitação de uma ética do cuidado e do bem viver. Justiça, igualdade e equidade nas políticas de Ensino Médio. Estudo dirigido sobre as desigualdades, com escuta sensível e crítica às políticas meritocráticas voltadas à escolarização das juventudes.

Carga horária: 15h (5 assíncrono / 5 síncrono / 5 presencial)

Oficina 4: Estratégias pedagógicas e desenho curricular no contexto Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento

EMENTA: Estudo dirigido das normativas. Concepção e modalidades de oferta dos itinerários formativos de aprofundamento. Possibilidades de aprofundamento e de integração curricular na oferta dos IFA, em articulação com a FGB.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 5: Qualidade e equidade nas políticas de Ensino Médio nos territórios educativos

EMENTA: Qualidade e equidade nas políticas brasileiras no início do século XXI. Escola justa: entre a igualdade de oportunidades e a igualdade de base. Necessidade de estruturas flexíveis e de conexão entre as atividades escolares e extraescolares. Mapeamento das demandas locais e regionais para a construção dos Planos de Gestão das escolas de Ensino Médio.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Carga horária: 15h (5 assíncrono / 5 síncrono / 5 presencial)



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

3.3.2 Módulo 3: Conclusão (75h)

O Módulo 3 é dedicado à sistematização dos conhecimentos construídos pelos cursistas ao longo da formação, com foco na elaboração de um plano de gestão alinhado aos Planos de Ação dos estados. Com carga horária total de 75 horas, está estruturado em três componentes curriculares que visam instrumentalizar os cursistas para a pesquisa e a produção escrita.

Disciplina 01. Pesquisa e Orientação (45h) – TCC: elaboração do plano de gestão PNAEM

EMENTA: Desenvolvimento de estudos individuais e em grupo voltados à redação de um Plano de Gestão, com foco nas especificidades da atuação pedagógica junto às juventudes no Ensino Médio, bem como nas possibilidades de diálogo com os variados territórios de atuação educativa. Elaboração de um Plano de Gestão para a implementação da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM) no contexto da área de atuação profissional do cursista.

Disciplina 02. Oficina de Escrita (15h) – TCC: elaboração do memorial

EMENTA: A partir das condições formativas experienciadas ao longo do curso — especialmente dos artefatos produzidos em cada disciplina e da aprendizagem tutorial —, cada estudante elaborará um memorial no âmbito da oficina “Narrativas de Si”. O documento deverá refletir sua trajetória de vida e sua área de atuação profissional.

Disciplina 03. Seminário Conexões finais: saberes em prática (15h) – TCC: apresentação

EMENTA: Promoção de seminários — nacional, regionais e locais — para apresentação pública dos Planos de Gestão produzidos ao longo do curso de



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

especialização. Sistematização das principais experiências formativas vivenciadas durante os 12 meses de curso. Realização de autoavaliação dos percursos individuais de aprendizagem profissional, com foco na gestão e na coordenação pedagógica nas escolas estaduais de Ensino Médio.

3.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao final do curso, cada cursista deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), composto por dois produtos:

- I. **Memorial de Formação** – de caráter individual, que consolida uma reflexão sobre a trajetória profissional do cursista e suas aprendizagens ao longo do processo formativo;
- II. **Plano de Gestão** – voltado à implementação e ao fortalecimento da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM). Este documento deverá apresentar diretrizes e propostas de intervenção alinhadas às especificidades e aos desafios da unidade escolar do cursista. A estrutura do plano seguirá um modelo desenvolvido coletivamente, com a colaboração da SEB/DPDI/Cogem, da instituição líder e das instituições executoras, assegurando coerência e aplicabilidade às realidades educacionais locais.

O TCC está regulamentado pelo *Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu*, aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015. Conforme o art. 40, § 2º, inciso I, da Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, que trata da formação docente para a gestão escolar pública, o TCC deve conter o Memorial de Formação e o Plano de Gestão, construídos ao longo do curso em diálogo com o(a) orientador(a). O trabalho deve articular o percurso formativo do(a) discente a uma situação real e socialmente relevante na gestão escolar pública do Ensino Médio.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

A execução do TCC ocorrerá em três momentos distintos, com finalidades específicas:

- **Primeiro momento – TCC/Plano de Gestão (45h):** desenvolvido concomitantemente ao módulo básico, com o objetivo de elaborar o Plano de Gestão a partir de diretrizes e propostas de intervenção alinhadas às especificidades e desafios da unidade escolar.
- **Segundo momento – TCC/Memorial (15h):** realizado durante o módulo de aprofundamento, voltado à construção do Memorial de Formação, que contextualiza a experiência de vida e a área de atuação profissional do cursista, complementando o Plano de Gestão relacionado à implementação e ao fortalecimento da PNAEM.
- **Terceiro momento – TCC (15h):** seminários finais para apresentação e socialização do TCC/Plano de Gestão.

O Trabalho de Conclusão de Curso possui carga horária total de 75 horas, distribuídas nos três momentos acima descritos.

Ementa: Com base nas indicações do Plano de Formação elaborado no primeiro momento, espera-se que, ao final do curso, o(a) cursista apresente um Plano de Gestão resultante de um processo iniciado no início da formação, a partir de uma questão problematizadora. Ao término desta unidade temática, o(a) discente deverá apresentar seu relatório final de pesquisa.

Para a realização do TCC, parte-se das premissas de que a mudança social é o objetivo fundamental da educação e de que a formação do(a) educador(a) não se restringe a fornecer um conjunto de orientações práticas, mas sim a capacitá-lo(a)





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

para criar seus próprios métodos, fundamentando-se em uma teoria sólida de pedagogia social. Conforme Pistrak (2000, p. 25), “o objetivo é impulsioná-lo no caminho desta criação”.

Para fomentar essa autonomia, são necessárias estratégias didáticas que promovam a auto-organização dos profissionais que atuarão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) diante dos desafios da realidade, desenvolvendo sua criatividade e capacidade de gerenciar suas tarefas de maneira organizada, seja na docência, na gestão ou no apoio e acompanhamento pedagógico.

Por essa razão, o TCC foi estruturado no formato de Relatório de Formação, a ser construído individualmente ao longo do curso, resultante da elaboração de um Plano de Gestão proposto pelo(a) discente em diálogo contínuo com seu(sua) professor(a) e tutor(a), articulando seu percurso formativo a uma situação real e socialmente relevante.

Após sua finalização, o TCC será avaliado por dois examinadores, que atribuirão nota ou conceito, conforme as normas previstas no regimento da instituição ofertante.

3.3.1 O Memorial e o Plano de Gestão

O **Memorial de Formação** e o **Plano de Gestão** são estruturados para promover uma construção coletiva, colaborativa e situada nos contextos reais das escolas públicas de Ensino Médio. Nesse processo, os cursistas, em articulação com as comunidades escolares de seus respectivos territórios, desenvolverão projetos de intervenção voltados à melhoria da qualidade da educação na unidade escolar em que atuam.

O desenvolvimento do Plano de Gestão será orientado desde o início do curso, com acompanhamento de um(a) professor(a) e de um(a) tutor(a) da Instituição Pública de Ensino Superior (IPES) responsável pela oferta, em constante diálogo com





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

pequenos grupos de formação compostos por até 15 estudantes. Ao término do curso, os cursistas socializarão os resultados de suas intervenções no Seminário **“Conexões Finais: Saberes em Prática”**.

Os Planos de Gestão deverão estar alinhados aos Planos de Ação elaborados por cada unidade federativa para a implementação da Lei n.º 14.945/2024, garantindo coerência com as diretrizes e estratégias locais previstas para a efetivação da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM). O processo de orientação será realizado por meio de sessões coletivas e remotas, favorecendo a troca de experiências, o fortalecimento das redes de colaboração e a construção de soluções contextualizadas às realidades escolares.

Ao longo do curso, os cursistas serão instigados a produzir subsídios e artefatos pedagógicos que contribuirão diretamente para a estruturação de seus Planos de Gestão, os quais deverão refletir as aprendizagens, os debates e os compromissos assumidos com a justiça social, a equidade educacional e a promoção de uma escola democrática, inclusiva e de qualidade para todos.

3.3.1.1 Orientações Procedimentais

O **TCC/Plano de Gestão** corresponde a todo o processo formativo do(a) discente, organizado em três momentos distintos, cada um com finalidades específicas:

Primeiro momento – TCC/Pesquisa e Orientação (45h): Elaboração do Plano de Gestão, com foco nas especificidades da atuação pedagógica junto às juventudes no Ensino Médio, considerando as possibilidades de diálogo com os diversos territórios de prática educativa. O objetivo é construir um documento alinhado à implementação da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM) e contextualizado à realidade profissional do cursista.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

O Plano de Gestão será estruturado nas seguintes seções:

I. Identificação da unidade escolar;

II. Missão, visão e valores;

III. Diagnóstico da realidade escolar;

IV. Problematização;

V. Objetivos e metas;

VI. Estratégias e ações;

VII. Plano de comunicação;

VIII. Cronograma;

IX. Indicadores de avaliação;

X. Monitoramento e avaliação final;

XI. Conclusões;

XII. Referências.

Segundo momento – TCC/Memorial (15h): Elaboração do Memorial de Formação, a partir das condições formativas proporcionadas pelo curso, dos artefatos produzidos em cada disciplina, das experiências no âmbito da aprendizagem tutorial e das reflexões desenvolvidas na oficina de narrativas de si. O objetivo é construir um relato que articule a trajetória de vida do cursista com sua área de atuação profissional.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

O Memorial será estruturado nas seguintes seções:

- I. Introdução;
- II. Trajetória pessoal e profissional;
- III. Experiência como gestor(a) escolar;
- IV. Percorso formativo no curso GEPM;
- V. Desenvolvimento do Plano de Gestão;
- VI. Perspectivas futuras;
- VII. Referências.

Terceiro momento – TCC/Seminário “Conexões Finais” (15h): Apresentação pública dos Planos de Gestão desenvolvidos ao longo do curso de Especialização.

Considerando o tempo disponível para a escrita, sugere-se que o TCC tenha entre 20 e 30 laudas de elementos textuais. Em cada unidade temática, o(a) discente deverá aprofundar as questões apresentadas no Plano de Gestão, a partir das discussões realizadas, das situações levantadas ou da observação de práticas concretas, exercitando a escrita acadêmica. Recomenda-se que os trabalhos avaliativos de cada unidade temática estejam articulados à trajetória de produção do relatório de formação, visto que a solução de pequenos problemas favorece a auto-organização discente.

O registro desse percurso será feito no Memorial, entendido como um “diário de bordo” e caracterizado como atividade de aprendizagem articulada às Unidades Temáticas. Trata-se de um instrumento no qual o(a) cursista registrará seu percurso formativo, reflexões, problematizações, descobertas e experiências vivenciadas, funcionando também como estratégia de comunicação entre a tutoria e o(a) estudante.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

O Memorial deverá resgatar a relação com aprendizagens anteriores, valores e cultura, conduzindo uma reflexão sobre os conhecimentos construídos nos módulos e suas aplicações na prática de gestão escolar.

3.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não será exigido estágio curricular supervisionado no curso no Curso de Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM).

3.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Não serão exigidas atividades complementares no Curso de Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM).

3.6 CERTIFICADO

Em conformidade com o **Capítulo XII – Do Certificado** do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015, em seu Artigo 69, os certificados de conclusão dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial ou a distância, devem ser obrigatoriamente registrados pelo IFTO ou, em casos de parceria, por instituição devidamente credenciada.

Parágrafo único – A emissão dos certificados pelo IFTO deverá atender às normas internas da instituição e, complementarmente, ao disposto neste regulamento.

Artigo 70 – Somente fará jus ao certificado de conclusão do curso de pós-graduação *lato sensu* o estudante que cumprir cumulativamente as seguintes exigências:

I – Obter aprovação em todos os componentes curriculares mínimos obrigatórios do curso, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC),



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

bem como no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que compreende o Plano de Gestão e o Memorial;

II – Entregar à coordenação do curso uma cópia da versão final do TCC/Plano de Gestão/Memorial aprovada pela banca examinadora, conforme disposto no Artigo 67;

III – Apresentar declaração de “nada consta” emitida pela biblioteca e pelo setor de registros escolares da instituição.

Parágrafo único – No caso dos estudantes da modalidade a distância, a declaração de “nada consta” poderá ser solicitada via e-mail, sendo aceito como comprovante o documento digitalizado enviado ao estudante com cópia para a coordenação do curso.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

3.7 ORIENTAÇÕES PRÁTICAS AOS DOCENTES

Cada unidade temática será apresentada pelo(a) docente responsável e, ao término de sua exposição, será proposta uma síntese conclusiva, com o propósito de fomentar reflexões sobre questões teóricas e práticas a serem aprofundadas pelos(as) discentes, em consonância com seus respectivos Planos de Formação.

Recomenda-se a ampla utilização da bibliografia básica e complementar indicada para cada componente curricular, estimulando os(as) discentes a aprofundar seus estudos conforme seus interesses formativos. Preferencialmente, os materiais deverão estar disponíveis em biblioteca virtual, garantindo acesso equitativo a todos(as) os(as) participantes.

Deve-se manter constante atenção à diversidade e à heterogeneidade do perfil dos(as) discentes, promovendo a seleção de materiais e estratégias pedagógicas que assegurem a inclusão educacional. Isso implica garantir a participação de todos(as), independentemente de suas características físicas, étnicas, culturais ou sociais, assegurando condições equitativas para o processo de aprendizagem.

Considerando a pluralidade cultural e a diversidade de saberes dos(as) discentes, é fundamental valorizar procedimentos de ensino e aprendizagem coletivos, que incentivem a comunicação, a escuta ativa, a troca de experiências e o diálogo entre colegas. As diferenças devem ser compreendidas como elementos identitários a serem respeitados, valorizados e utilizados como oportunidades de crescimento compartilhado.

O curso deverá promover a autonomia intelectual e a formação crítica dos(as) estudantes. Para tanto, recomenda-se a adoção de estratégias pedagógicas problematizadoras, que possibilitem a análise da realidade, das teorias e das ideias discutidas nos diferentes componentes curriculares.

A valorização da auto-organização dos(as) discentes no processo formativo deve ser estimulada, reconhecendo-a como parte essencial do desenvolvimento da autonomia acadêmica e profissional. A combinação entre trabalho coletivo,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

problematização da realidade e auto-organização configura um conjunto de estratégias fundamentais para o êxito da formação.

3.7.1 Diretrizes para a Avaliação

A avaliação, neste curso, será concebida como um processo diagnóstico, cujo principal objetivo é subsidiar a tomada de decisões e orientar o percurso formativo dos(as) cursistas. Não se trata de um instrumento classificatório ou meritocrático, mas sim de uma prática contínua, formativa e dialógica, que busca compreender o desenvolvimento da aprendizagem e promover reflexões acerca do processo educativo.

Serão considerados critérios como a participação ativa e o engajamento nas atividades propostas, bem como a capacidade de mobilizar conhecimentos e contribuir para a construção coletiva do saber. As atividades de autoavaliação e heteroavaliação serão componentes essenciais, incentivando uma postura ética e reflexiva sobre o próprio aprendizado e estimulando a autonomia na construção do conhecimento.

Como parte desse acompanhamento formativo, prevê-se a atuação sistemática dos(as) tutores(as) no monitoramento da participação dos(as) cursistas. Em casos de baixa interação ou ausência nas atividades, serão implementadas estratégias de acolhimento, apoio e mediação pedagógica, com o intuito de compreender os desafios enfrentados e assegurar a permanência na formação. Essa ação deverá ser planejada desde a concepção do curso, garantindo que o acompanhamento ocorra de modo regular e preventivo, contribuindo para a efetividade do processo formativo.

Considerando que a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é progressiva e orgânica, e que a avaliação é contínua e formativa, o processo culminará, ao final do curso, com a entrega, por cada cursista ou por grupos de cursistas pertencentes à mesma escola, de um Plano de Gestão. Esse documento





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

será construído a partir dos conhecimentos mobilizados ao longo da formação, refletindo a compreensão dos conteúdos trabalhados e sua aplicação à realidade educacional em que atuam.

3.7.2 Atendimento aos Estudantes e Orientação

No início do Módulo 1, a Coordenação do Curso designará docentes orientadores(as) para acompanhar os(as) cursistas, observando os critérios estabelecidos e a capacidade da instituição proponente, de modo a garantir um acompanhamento eficaz e de qualidade ao longo de toda a formação.

O(a) orientador(a) será responsável por acompanhar o(a) cursista desde o início do módulo, com o objetivo de apoiar a consolidação do Plano de Formação e o desenvolvimento das atividades relacionadas à elaboração do Plano de Gestão (TCC). Nesse processo, caberá ao(à) orientador(a):

- Indicar leituras e referenciais teóricos;
- Sugerir metodologias para o levantamento de dados teóricos e/ou empíricos;
- Auxiliar na organização e análise das informações coletadas;
- Acompanhar a construção e revisar o texto final do TCC;
- Estimular a articulação entre a prática profissional e as diretrizes da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM).

O módulo de conclusão, que compõe o eixo formativo do TCC — Plano de Gestão (TCC1), Memorial (TCC2) e Apresentação do Plano de Gestão Final (TCC3) — contará com a atuação integrada do(a) professor(a) formador(a) e dos(as) tutores(as), seguindo a mesma dinâmica aplicada aos demais componentes curriculares.

Adicionalmente, conforme disposto na Instrução Normativa n.º 2/2017, caberá à Coordenação do Curso a formalização da designação dos(as) docentes orientadores(as), assegurando um acompanhamento qualificado e contínuo dos(as) discentes na elaboração do seu Plano de Gestão, componente central do processo





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

formativo.

3.7.3 Acompanhamento dos Docentes

A instituição ofertante será responsável pelo planejamento e pela execução de ações voltadas à formação continuada, à supervisão pedagógica e à avaliação dos(as) docentes, tutores(as) e demais profissionais envolvidos no curso.

Essas ações deverão assegurar:

- Condições materiais e subjetivas adequadas ao pleno exercício das funções formativas;
- A articulação e integração pedagógica entre os diversos profissionais responsáveis pela formação dos(as) cursistas;
- A coerência entre os princípios formativos do curso e as práticas efetivamente desenvolvidas por docentes e tutores(as);
- A promoção de espaços sistemáticos de acompanhamento, escuta, avaliação formativa e desenvolvimento profissional ao longo de toda a oferta do curso.

Essa perspectiva busca fortalecer o compromisso institucional com a qualidade da formação, garantindo que os objetivos educacionais sejam plenamente alcançados.

3.7.4 Materiais Didáticos

Serão selecionados, produzidos e disponibilizados, às Coordenações do Curso, aos(as) professores(as) formadores(as), tutores(as), orientadores(as) de TCC e estudantes, materiais didáticos específicos para o Curso de Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM), em conformidade com as demandas próprias da modalidade Educação a Distância (EaD).

Esse acervo estará acessível a todos(as) os(as) estudantes e sua utilização será mediada pelos(as) professores(as) formadores(as) e tutores(as), de acordo com as temáticas abordadas e as atividades propostas em cada unidade curricular.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Como parte integrante e essencial dos materiais didáticos, serão elaborados Recursos Educacionais Abertos (REAs) correspondentes aos módulos do curso. Desenvolvidos em formato hipermidiático, esses recursos constituem sínteses das contribuições de diferentes especialidades envolvidas em seu processo coletivo de produção, refletindo a integração orgânica entre pensamento e prática pedagógica.

Os REAs serão produzidos especificamente para esta política de formação, com o objetivo de subsidiar sua implementação em consonância com os princípios da educação profissional. A produção ficará a cargo de uma equipe de docentes e pesquisadores(as) especialistas, em parceria com o Ministério da Educação.

Os materiais serão disponibilizados em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle, acessível de forma assíncrona, plenamente integrado à proposta pedagógica do curso.

O propósito central desses materiais é promover um processo formativo emancipatório, capaz de:

- Identificar desafios concretos e problematizá-los criticamente;
- Sistematizar conceitos e fundamentos que possibilitem releituras crítico totalizadoras da realidade profissional;
- Inspirar práticas profissionais autônomas e coletivas, alinhadas aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica e aos fundamentos da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM).

3.7.5 Acompanhamento e Avaliação da Aprendizagem

A avaliação neste curso será processual, contínua e fundamentada em instrumentos diversificados ao longo do processo de ensino-aprendizagem, alinhados aos objetivos de contribuir para o desenvolvimento do Plano de Gestão e para a elaboração do Memorial.

O caráter contínuo da avaliação busca estimular os(as) estudantes a reconhecerem suas necessidades formativas e seus avanços em relação às metas estabelecidas nos Planos de Formação. Para os(as) professores(as) formadores(as)





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

e tutores(as), a avaliação constitui-se em ferramenta para monitorar a aprendizagem e promover ajustes pedagógicos durante o curso.

Durante cada módulo, além dos recursos disponibilizados no material didático, poderão ser propostos exercícios, pesquisas bibliográficas, fichas de leitura, resenhas críticas, estudos de caso e outros instrumentos que se mostrarem adequados aos objetivos da unidade curricular.

A proposta avaliativa adota uma perspectiva emancipatória, contemplando, além da análise docente, a reflexão do(a) próprio(a) estudante sobre seu percurso formativo. As avaliações deverão contribuir para as reflexões registradas no Plano de Gestão e no Memorial, observando a articulação entre teoria e prática. O Memorial, nesse sentido, será um instrumento central para documentar e sistematizar o percurso formativo.

De acordo com o paradigma adotado pelo curso, os critérios de avaliação incluirão:

- Relação entre teoria e prática;
- Coerência teórica unitária e emancipatória;
- Avanços na capacidade de problematização e autonomia crítica frente aos desafios identificados;
- Compreensão da Política Nacional de Ensino Médio (PNAEM);
- Proposições democráticas, participativas e inclusivas;
- Visão integrada de ensino, pesquisa e extensão;
- Indicações para a implantação de políticas institucionais emancipatórias.

Orientados por esses critérios, os(as) docentes acompanharão a participação dos(as) estudantes nas atividades, identificando dificuldades, avanços e eventuais entraves institucionais. O(a) estudante deverá registrar suas vivências e observações no Memorial, que servirá de base para a elaboração do Plano de Gestão (TCC). O(a) professor(a) registrará as avaliações nos instrumentos previstos pelo regimento da instituição ofertante.

Para a avaliação somativa de cada unidade temática, serão considerados





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

aspectos de assiduidade e aproveitamento, priorizando os aspectos qualitativos em relação aos quantitativos.

A avaliação da aprendizagem seguirá as determinações do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu – Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, contemplando as seguintes diretrizes:

- Referência ao perfil profissional, aos objetivos e às competências do curso, bem como aos saberes de cada componente curricular;
- Avaliação qualitativa que compreenda diagnóstico, orientação e reorientação do processo de aprendizagem, visando à construção de saberes.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e constarão no plano de ensino de cada unidade curricular, incentivando a pesquisa, a reflexão e a criatividade. Entre eles, poderão ser utilizados:

- Observação da participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nas atividades propostas;
- Trabalhos individuais ou em grupo, de estudo ou pesquisa;
- Provas escritas, com ou sem consulta;
- Exercícios de fixação e aprimoramento;
- Planejamento e execução de projetos;
- Relatórios de atividades práticas, experimentos ou trabalhos extraclasse;
- Atividades práticas voltadas à formação docente, entre outras.

Para aprovação, será exigido desempenho satisfatório nas atividades avaliativas, com alcance mínimo de 70% (setenta por cento) da pontuação total, em escala de 0 a 100. Estudantes que não atingirem essa pontuação serão desligados do programa, conforme regulamento vigente.

O processo de recuperação contemplará a realização de nova atividade durante o período letivo, com o objetivo de promover a aprendizagem. As atividades poderão incluir estratégias alternativas, como atendimentos paralelos e estudos dirigidos. Ao final, o(a) estudante será submetido(a) a nova avaliação, prevalecendo o maior resultado obtido entre a avaliação inicial e a avaliação após recuperação.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

3. 4 INFRAESTRUTURA

Para a oferta do curso, é fundamental garantir uma estrutura mínima que proporcione o suporte necessário ao percurso formativo do(a) estudante. Considerando que o curso será ofertado na modalidade a distância, em parceria entre a RFEPC e a Capes/UAB, com o Lantec-Prosa/UFSC como centro responsável pela produção dos materiais didáticos digitais, apresenta-se a seguir a infraestrutura digital e física recomendada para viabilizar o desenvolvimento adequado das atividades acadêmicas.

4.1 INFRAESTRUTURA DIGITAL

Cada instituição participante será responsável pelo gerenciamento de seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), considerando as plataformas digitais adotadas localmente. Os conteúdos produzidos pelo Lantec-Prosa/UFSC foram elaborados de forma a permitir fácil migração e integração a diferentes AVAs institucionais.

No caso do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) – *Campus Paraíso do Tocantins*, será utilizado o **Moodle** (disponível em: <https://moodle.iftto.edu.br/moodle/>) como plataforma oficial para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Trata-se de um ambiente robusto e amplamente utilizado na Educação a Distância (EaD), que possibilita a interação entre professores(as), tutores(as) e estudantes, tanto de forma síncrona quanto assíncrona.

Entre os principais recursos da plataforma, destacam-se: fóruns de discussão, chats, envio e devolutiva de atividades, acesso a materiais didáticos e audiovisuais, além de relatórios de acompanhamento que permitem à equipe pedagógica monitorar o desempenho dos(as) estudantes. O Moodle também oferece funcionalidades que asseguram acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, promovendo inclusão e eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

O IFTO – *Campus Paraíso do Tocantins* será responsável pela customização e gestão do AVA Moodle, incluindo a migração dos materiais didáticos produzidos em



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

parceria com o Lantec-Prosa/UFSC, organizando-os e disponibilizando-os de forma sequencial ao longo do curso.

Para garantir a operacionalização e a qualidade pedagógica do AVA, o *campus* contará com uma equipe de suporte técnico e pedagógico responsável por:

- Customizar a plataforma;
- Organizar e atualizar os materiais digitais no AVA;
- Atender a demandas acadêmicas e tecnológicas;
- Oferecer apoio contínuo a estudantes, docentes e tutores(as) no uso da plataforma.

Essa estrutura assegurará um ambiente virtual funcional, acessível e alinhado aos princípios pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica, favorecendo o acompanhamento sistemático e a aprendizagem significativa dos(as) estudantes.

4.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os polos de apoio presencial no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) constituem estruturas acadêmicas que oferecem suporte pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância (EaD), sob responsabilidade das Instituições de Ensino Superior (IES). Esses polos são, preferencialmente, instalados em municípios de porte médio, com população entre 20 mil e 50 mil habitantes, que não disponham de instalações acadêmicas públicas de ensino superior.

A definição dos polos de apoio presencial para a oferta do curso será realizada no Sistema Sicapes, durante o processo de cadastramento das propostas, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC). A escolha considerará a média estimada de estudantes por polo, buscando favorecer a interiorização da oferta e a constituição de equipes locais, conforme estabelece a Instrução Normativa n.º 2/2017 da Capes/UAB.

No contexto da presente oferta, o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) contará



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

com polos distribuídos estrategicamente no estado, dotados de infraestrutura tecnológica adequada, incluindo computadores, conexão de internet em banda larga, data-show e equipamentos para videoconferência. O apoio oferecido por esses polos abrangerá a disponibilização de espaços físicos e infraestrutura para uso dos(as) participantes, além da realização dos encontros presenciais previstos pela Instituição de Ensino Superior responsável.

Complementarmente aos polos presenciais da UAB, o curso contará com o suporte de outras instalações e equipamentos, como laboratórios e bibliotecas, garantindo as condições necessárias para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.

4.2.1 Laboratórios

Quadro 03: Laboratórios a serem utilizados pelo curso

Nome do Laboratório		Área Física (m2)	Informar se é Geral ou Específico
1	Laboratório de Informática	64,2	Geral

Quadro 04 - Equipamentos existentes no laboratório de informática

Laboratório de Informática	Quantidade
Bancadas para computador	07
Computador completo	41
Mesa linear	01
Quadro branco	01
Data show (Epson)	01
Cadeiras fixas sem braço	41
Ar-condicionado	02





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

O Regulamento de Uso do Laboratório de Informática do *Campus Paraíso do Tocantins* estabelece as normas relativas ao funcionamento, à utilização e à segurança do espaço físico e dos equipamentos disponíveis. O laboratório conta, ainda, com sistemas de controle que incluem registros de entrada e saída, bem como o monitoramento datado da utilização de itens e equipamentos, tanto para uso interno quanto para empréstimos externos.

4.2.2 Biblioteca

A Biblioteca José de Moraes, localizada no *Campus Paraíso do Tocantins*, tem por missão apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo responsável pela aquisição, organização, recuperação e disseminação da informação. Para isso, presta serviços e disponibiliza produtos informacionais adequados à comunidade acadêmica. É aberta ao público para consultas locais, enquanto o serviço de empréstimo é restrito à comunidade institucional. O acesso às estantes e às instalações é livre.

A biblioteca ocupa uma área física de 215,72 m², distribuída nos seguintes espaços: guarda-volumes (36 unidades), área de acesso à internet (21 cabines com computadores), rede wireless, três salas de estudo em grupo (capacidade para oito pessoas cada), recepção (Serviço de Referência), área de acervo, espaço para pesquisa e consulta (26 lugares) e setor de coordenação.

No que se refere à acessibilidade, atende ao disposto no Decreto n.º 5.296/2004, garantindo condições adequadas de acesso a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. O *campus* conta com sinalização em braile nas portas dos ambientes, pisos táteis de alerta e direcionais, além de um mapa tátil na entrada do bloco administrativo, que indica a localização dos diversos espaços, incluindo a biblioteca.

O acervo contempla materiais de todas as áreas do conhecimento, totalizando 3.166 títulos e 12.069 exemplares, entre livros, periódicos (revistas gerais e técnico-científicas), obras de referência (dicionários, glossários, enciclopédias, manuais etc.),



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

materiais especiais (folhetos, relatórios, mapas, trabalhos acadêmicos) e mídias digitais (CD-ROMs, DVDs, entre outros).

A bibliografia básica está adequada às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), considerando sua natureza, e encontra-se atualizada. Tal adequação é comprovada por meio de relatório assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que verifica a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título (ou assinaturas de acesso) disponíveis no acervo.

Para os títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com infraestrutura tecnológica que assegura conectividade ininterrupta à internet, bem como ferramentas de acessibilidade e recursos de apoio à leitura, ao estudo e à aprendizagem.

O acervo inclui ainda periódicos especializados, em formato físico ou digital, que suplementam os conteúdos das unidades curriculares. Sua gestão prevê atualizações periódicas conforme a demanda, além da adoção de plano de contingência para garantir o acesso contínuo.

Como recurso digital, a biblioteca utiliza o sistema Sophia Biblioteca, que permite o gerenciamento integrado dos principais serviços, também disponíveis on-line. Os serviços presenciais incluem: empréstimo, devolução, consulta local, orientação para normalização bibliográfica, reservas, renovações, visitas orientadas e acesso à internet (incluindo rede sem fio). Já os serviços on-line abrangem: reservas, pesquisa de títulos, renovação de empréstimos, emissão de "nada consta", levantamentos bibliográficos, disseminação seletiva da informação (DSI) e elaboração de fichas catalográficas.

Adicionalmente, o *campus* possui acesso à Biblioteca Virtual, disponível por meio do portal institucional do IFTO, ampliando o alcance e a diversidade do acervo.

4. 5 AVALIAÇÃO DO CURSO

O acompanhamento do desenvolvimento do curso será realizado de forma contínua e sistemática, configurando-se como prática essencial de gestão acadêmica.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Seu objetivo é estimular a participação ativa de todos(as) os(as) envolvidos(as) no processo formativo e promover o aperfeiçoamento permanente das atividades, a partir da identificação de eventuais discrepâncias entre os resultados alcançados e os objetivos previamente estabelecidos.

Além de subsidiar ações de melhoria, esse processo fornecerá elementos para a análise da coerência entre o currículo e os objetivos formativos do curso, contemplando aspectos como:

- Perfil dos(as) discentes;
- Fundamentação teórico-metodológica adotada;
- Adequação e atualização das unidades temáticas;
- Relevância e atualidade da bibliografia indicada.

A avaliação do curso será conduzida com base na proposta de autoavaliação institucional, conforme as normativas da instituição ofertante. O processo será orientado por critérios qualitativos e quantitativos e culminará na elaboração de um relatório avaliativo pela Coordenação do Curso, o qual será submetido à apreciação do respectivo Colegiado.

Esse processo avaliativo visa assegurar:

- A efetividade do curso em relação aos seus objetivos educacionais;
- A promoção da qualidade formativa;
- A consolidação de uma política educacional alinhada aos princípios da Educação Profissional e Tecnológica;
- O compromisso com uma formação crítica, emancipatória e contextualizada dos(as) cursistas

6 EQUIPE RESPONSÁVEL

A equipe responsável pela implementação do curso será composta por profissionais cujas funções e processos de seleção estarão em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Capes, nos termos da Portaria n.º 183, de 21 de outubro



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

de 2016, da Instrução Normativa n.º 2, de 19 de abril de 2017, da Portaria n.º 102, de 10 de maio de 2019, e demais normativas vigentes.

Além disso, as atribuições e os critérios de seleção desses profissionais deverão atender às normas institucionais internas do IFTO, assegurando a observância de padrões de qualidade, transparência e legalidade na composição da equipe.

6.1 COORDENAÇÃO

As atividades da Coordenadoria do Curso abrangem funções pedagógicas, administrativas e político-institucionais. Cabe a essa instância supervisionar o conjunto de ações necessárias ao funcionamento do curso, articulando-se com os órgãos reguladores, acompanhando a execução das atividades acadêmicas e administrativas e promovendo iniciativas voltadas à garantia da qualidade educacional. Compete-lhe, ainda, acompanhar e orientar o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), denominado, neste curso, como Relatório de Formação.

6.2 SECRETARIA

As atividades da Secretaria do Curso compreendem o atendimento à comunidade escolar; o apoio aos processos de matrícula, emissão de certificados e diplomas; a organização e manutenção dos documentos relacionados à gestão acadêmica e escolar; e o suporte à equipe do curso nas dimensões educacional, pedagógica e administrativa. Incluem-se, também, o acompanhamento das rotinas vinculadas à gestão financeira, de forma a assegurar o bom andamento das atividades institucionais.

6.3 CORPO DOCENTE

O corpo docente deste curso, ofertado na modalidade a distância, é composto por professores(as) formadores(as) e professores(as) orientadores(as), que atuam em articulação com os(as) tutores(as) a distância e presenciais, com o suporte de uma equipe multidisciplinar e de apoio tecnológico e logístico.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

O(a) professor(a) formador(a) é responsável pelo desenvolvimento das unidades temáticas, em colaboração com os(as) tutores(as). Antes do início das atividades, cabe-lhe organizar e estruturar a sala de aula no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de modo a garantir coerência com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Durante a oferta da unidade temática, deverá manter reuniões periódicas com os(as) tutores(as), orientando-os(as) quanto às estratégias de ensino e aprendizagem, à mediação pedagógica e ao acompanhamento dos(as) cursistas. Também é de sua responsabilidade a elaboração dos instrumentos de avaliação previstos e, quando necessário, a proposição de materiais didáticos complementares, assegurando o alcance dos objetivos definidos na ementa da unidade.

O(a) professor(a) orientador(a) de TCC é responsável por acompanhar e consolidar o processo de elaboração do Plano de Gestão e do Memorial de Formação, desde o início do Módulo 1 até a sua apresentação final. Sua atuação visa garantir a coerência metodológica, a qualidade técnica e a pertinência social dos trabalhos produzidos, orientando os(as) cursistas ao longo de todo o percurso formativo.

Para os cursos lato sensu, conforme o Art. 9º da Resolução n.º 1, de 6 de abril de 2018

o corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação stricto sensu, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente (Brasil, 2018, n.p. grifo nosso).

Os(as) tutores(as) a distância e presenciais, bem como as equipes multidisciplinares e de apoio tecnológico e logístico, compõem a estrutura fundamental para a efetiva implementação deste curso na modalidade a distância.

O(a) tutor(a) a distância deve possuir, no mínimo, formação em nível superior na área de conhecimento relacionada ao curso, sendo responsável pela mediação pedagógica junto aos(as) cursistas. Entre suas atribuições, destacam-se o esclarecimento de dúvidas conceituais, o acompanhamento das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o apoio ao(a) professor(a) formador(a)





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

nos processos avaliativos e no monitoramento do desempenho dos(as) estudantes.

O(a) tutor(a) presencial, por sua vez, não necessita possuir formação específica na área do curso, uma vez que suas funções se concentram no apoio técnico, administrativo e motivacional aos(às) cursistas, especialmente no âmbito dos polos de apoio presencial. Sua atuação é essencial para garantir o acolhimento, a organização das atividades presenciais e o suporte operacional necessário à aprendizagem.

As equipes multidisciplinares e de apoio tecnológico e logístico prestam assistência pedagógica e técnica aos(às) professores(as) formadores(as) e tutores(as), além de oferecerem suporte direto aos(às) cursistas no uso de tecnologias educacionais e recursos próprios da Educação a Distância (EaD).

A equipe multidisciplinar é composta por profissionais de distintas áreas do conhecimento, sendo responsável pelo planejamento, acompanhamento e execução dos processos pedagógicos do curso, assegurando a coerência com os princípios formativos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Já a equipe de apoio tecnológico e logístico é formada por profissionais que atuam na operacionalização das ações planejadas pela equipe pedagógica, garantindo a viabilidade técnica das atividades e o pleno funcionamento dos ambientes e instrumentos tecnológicos utilizados na oferta do curso.

6.4 FORMAÇÃO DE FORMADORES E EQUIPES LOCAIS

Todos(as) os(as) profissionais mencionados(as) anteriormente serão selecionados(as) por meio de edital, com critérios que atendam às exigências legais para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, conforme a legislação vigente. Após a seleção, esses(as) profissionais participarão de formação específica para atuação no curso, contemplando, de forma indispensável, os elementos constitutivos da concepção pedagógica da proposta formativa, seus princípios e as orientações relativas aos procedimentos didático-metodológicos.

Considerando que se trata de um curso ofertado na modalidade a distância,



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

essa formação deverá incluir, adicionalmente, fundamentos e práticas específicas da Educação a Distância (EaD), tais como mediação pedagógica, produção de materiais didáticos digitais, gestão de ambientes virtuais de aprendizagem e uso de sistemas de acompanhamento e avaliação de discentes.

6.5 COLEGIADO

Cada Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM) deverá contar com um colegiado próprio, constituído conforme as normativas da instituição ofertante. Este colegiado terá como atribuições ajustar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às especificidades e demandas locais, além de planejar, acompanhar e avaliar a sua implementação. Ademais, será responsável por promover a integração dos diversos sujeitos envolvidos no processo formativo, sempre em conformidade com as normas internas e a legislação vigente.

6.6 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

A Coordenação do Curso de Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (COGEM) é responsável por toda a estrutura e implementação do projeto, articulando esforços de pessoal e demais instâncias para garantir o pleno desenvolvimento das atividades, desde a matrícula até a diplomação.

Dentre as competências esperadas do(a) Coordenador(a) de curso — englobando conhecimentos, habilidades e atitudes — destacam-se:

- Disponibilizar e tornar públicos os horários de atendimento aos(as) discentes;
- Estabelecer relações satisfatórias e tratamento cordial com docentes, técnicos(as) administrativos(as) e discentes;
- Demonstrar capacidade para mediar, intervir e solucionar problemas de natureza administrativa e pedagógica;
- Atuar com responsabilidade e impessoalidade no relacionamento com





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

docentes, técnicos(as) administrativos(as) e discentes;

- Manter conduta pautada pela dignidade, respeito e decoro inerentes ao cargo.

6.7 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Os(as) docentes que atuarão no curso serão selecionados(as) por meio de Processo Seletivo Simplificado, conforme disposto na Portaria n.º 102/2019 da CAPES, que regulamenta o Artigo 7º da Portaria CAPES n.º 183, de 21 de outubro de 2016, a qual estabelece a realização de processo seletivo para concessão das bolsas UAB, instituídas pela Lei n.º 11.273, de 6 de fevereiro de 2006.

A composição do corpo docente, suas atribuições e os demais procedimentos deverão estar em conformidade com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do IFTO vigente.

O corpo docente dos cursos de pós-graduação lato sensu será formado por professores(as) especialistas ou profissionais de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que, no mínimo, 50% deverão possuir titulação de mestre ou doutor(a) obtida em programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido pelo Ministério da Educação.

Espera-se que os(as) integrantes do corpo docente do Curso de Especialização em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM) possuam — ou desenvolvam — competências que lhes permitam adotar práticas docentes eficazes, integrando conhecimentos teóricos e práticas profissionais, de forma a assegurar uma formação sólida, contextualizada e alinhada às demandas do exercício profissional.

6.8 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

Para o êxito deste programa, é fundamental que toda a equipe multidisciplinar esteja devidamente capacitada para o desempenho de suas funções, com destaque para os(as) professores(as) formadores(as) e mediadores(as), responsáveis,



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

respectivamente, pela elaboração dos conteúdos e pela comunicação direta com os(as) estudantes.

No ensino presencial, o processo de ensino-aprendizagem ocorre, majoritariamente, nos encontros entre estudantes e professores em sala de aula. Na Educação a Distância (EaD), entretanto, essa comunicação nem sempre se dá de forma síncrona, uma vez que grande parte da interação do(a) estudante ocorre com os materiais didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa característica demanda um planejamento rigoroso e detalhado, a fim de garantir que os materiais estejam adequados para facilitar e potencializar o aprendizado. Nesse contexto, são produzidos textos, vídeos, atividades, animações e outras mídias que compõem a sala virtual, sendo imprescindível a capacitação específica dos(as) professores(as) formadores(as) para o desenvolvimento dessas atividades.

Os(as) mediadores(as), por sua vez, acompanham todas as atividades realizadas pelos(as) discentes no AVA e representam o principal elo de interação com os(as) estudantes, respondendo dúvidas, orientando e avaliando atividades. Para desempenhar esse papel com qualidade, é essencial que desenvolvam habilidades comunicacionais específicas, além de conhecimentos didático-pedagógicos compatíveis com o contexto da EaD.

A experiência acumulada pelo IFES em capacitações anteriores para esses perfis profissionais evidencia a necessidade de prepará-los para atuar em consonância com os princípios pedagógicos que norteiam suas práticas educativas, evitando o instrucionismo — entendido como a prática pedagógica centrada exclusivamente na intuição, sem respaldo metodológico. Sem uma formação adequada e contextualizada, alinhada à metodologia adotada pela instituição, observa-se um déficit no domínio das ferramentas digitais e de suas possibilidades pedagógicas.

Assim, torna-se imprescindível uma capacitação que contemple as necessidades técnico-pedagógicas dos(as) profissionais envolvidos(as) neste





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

projeto de formação a distância, destacando não apenas os recursos e funcionalidades do AVA utilizado, mas também as complexas relações e especificidades inerentes à modalidade. Nessa perspectiva, esta formação assume papel estratégico e de elevada relevância para a consolidação dos objetivos propostos.

6.9 PERFIL DO TUTOR PRESENCIAL

Os(as) mediadores(as) acompanham todas as atividades desenvolvidas pelos(as) discentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), constituindo-se como os(as) profissionais que mais interagem com os(as) estudantes, respondendo dúvidas e corrigindo atividades. Para o desempenho eficaz dessa função, é essencial que desenvolvam habilidades comunicacionais específicas, bem como sólidos conhecimentos didático-pedagógicos relacionados ao desenvolvimento de cursos na modalidade a distância.

Compete ao(à) mediador(a) demonstrar aos(às) estudantes como os conteúdos e disciplinas se articulam no curso, proporcionando uma visão integrada e interdisciplinar do conhecimento, além de orientar os(as) professores(as) para atuarem sob a mesma perspectiva.

É imprescindível que o(a) mediador(a) saiba utilizar as Tecnologias da Informação (TI) como meio de interação com os(as) estudantes e que seja capaz de organizar e conduzir atividades utilizando tais recursos tecnológicos. Entre suas responsabilidades estão o apoio pedagógico e administrativo, o acompanhamento dos(as) estudantes durante a transmissão das aulas, a aplicação das atividades propostas pelo(a) professor(a) e o registro de frequência nos polos de apoio presencial. Também deve participar de reuniões agendadas (presenciais ou virtuais) com professores(as), tutores(as) a distância, coordenação do curso e coordenação do polo.

O(a) mediador(a) deve manter disponibilidade de horários, dentro da sua carga semanal de 20 horas, para atendimento aos(às) estudantes em turnos noturnos e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

finais de semana, conforme as necessidades do curso. Suas atividades devem seguir o cronograma estabelecido e contemplar o acompanhamento dos(as) estudantes tanto nas ações presenciais quanto nas realizadas no AVA.

Também é atribuição do(a) mediador(a) orientar os(as) estudantes na busca das informações necessárias para a organização de seus estudos na modalidade a distância, promovendo o trabalho colaborativo com tutores(as), estudantes e professores(as) por meio do AVA Moodle do curso.

Adicionalmente, deve encaminhar relatórios sobre as atividades dos(as) estudantes à coordenação de tutoria do curso e, quando aplicável, acompanhar e orientar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Cada Polo de Apoio Presencial contará com infraestrutura física, tecnológica e pedagógica adequada para garantir suporte efetivo aos(as) estudantes no cumprimento das atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

6.10 PERFIL DO COORDENADOR DE POLO DE APOIO A EAD

O(a) profissional responsável pelo acompanhamento e coordenação das atividades do polo constitui o ponto de contato permanente com os(as) estudantes, sendo incumbido(a) de organizar os espaços físicos e os materiais necessários ao desenvolvimento das atividades presenciais, além de supervisioná-las. Compete-lhe também inserir no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) documentos e materiais relacionados às atividades educativas e de secretaria escolar (assistência de registro acadêmico), bem como acompanhar os(as) estudantes nas atividades vinculadas ao Projeto de Intervenção.

Esse(a) profissional atua como mediador(a) entre os diferentes públicos de interesse — mantenedores, tutores(as), estudantes e demais colaboradores(as) — desempenhando papel fundamental na articulação pedagógica e no alinhamento do corpo docente com a política institucional e as normas regulamentadoras, sempre zelando pela qualidade do ensino.

Entre suas atribuições, destacam-se:



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

- Apoiar as ações gerenciais da Capes e as atividades acadêmicas das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES);
- Acompanhar, executar e coordenar as atividades administrativas do polo;
- Orquestrar, em conjunto com as IPES presentes no polo, a distribuição e o uso das instalações para a realização das atividades dos diversos cursos;
- Garantir a prioridade de uso da infraestrutura do polo para as atividades da Universidade Aberta do Brasil (UAB), quando aplicável;
- Articular-se com o mantenedor do polo para prover as necessidades materiais, de pessoal e para a ampliação da infraestrutura;
- Acompanhar as atividades de ensino presenciais, especialmente no que se refere às demandas administrativas;
- Gerenciar o recebimento de materiais no polo;
- Atuar de forma integrada e colaborativa com o(a) assistente à docência, tutores(as) e estudantes;
- Em parceria com o(a) assistente à docência, organizar a estrutura de atendimento da tutoria presencial, incluindo a definição de horários e escalas, a coordenação e a aplicação das avaliações e atividades presenciais, bem como o acompanhamento posterior.

6.11 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA

São profissionais responsáveis por atender, de forma remota, às demandas dos(as) coordenadores(as) locais e dos(as) estudantes, relacionadas às atividades letivas e aos registros escolares. Também participam da correção das avaliações, conforme o Plano de Ensino de cada disciplina, e colaboram na implementação e avaliação da Intervenção Pedagógica.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Estimular a interação entre os(as) estudantes;
- Orientar e comunicar-se de forma efetiva com os(as) educandos(as);



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

- Mediar conflitos entre os(as) estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo;
- Gerenciar o tempo disponível para a realização das atividades;
- Avaliar o desempenho dos(as) estudantes ao longo do curso.

6.12 PERFIL DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto pelos principais atores diretamente envolvidos na oferta do curso, incluindo o(a) Coordenador(a) do Curso, que atuará como presidente, os(as) professores(as) responsáveis pelos componentes curriculares ofertados no semestre vigente, bem como dois(as) estudantes regularmente matriculados(as) e seus respectivos(as) suplentes.

O funcionamento e as atribuições do Colegiado deverão seguir as disposições estabelecidas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO vigente.

6.12.1 Aprimoramento Contínuo do Projeto de Curso

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação do Curso deverá atuar, no processo principal do PPC, os seguintes relatórios:

1. Relatório Sobre Acesso Estudantil

- Apresentar ingresso de estudantes que não tenham participado do processo seletivo;
- Apresentar o grau de satisfação dos estudantes ingressantes quanto ao serviço prestado, conforme instrumento utilizado pela CPA;
- Descrever as estratégias adotadas para sanar eventuais apontamentos negativos identificados.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

2. Relatório Sobre Permanência Estudantil

- Apresentar a média de desempenho acadêmico dos estudantes da turma;
- Apresentar panorama das solicitações de aproveitamento e proficiência, indicando os respectivos editais;
- Listar a quantidade, títulos, autores e veículos de publicação de todos os artigos publicados ao longo do semestre;
- Apresentar relação dos projetos de ensino, extensão e pesquisa nos quais os estudantes estejam atuando como desenvolvedores;
- Apresentar relação das visitas técnicas realizadas durante o semestre;
- Registrar ocorrências disciplinares;
- Apresentar o grau de satisfação dos estudantes em curso quanto ao serviço prestado, conforme instrumento da CPA;
- Descrever as estratégias adotadas para sanar eventuais apontamentos negativos identificados.

3. Relatório Sobre Êxito Estudantil

- Apresentar o número absoluto de estudantes matriculados, concluintes, evadidos e desistentes;
- Apresentar o percentual de concluintes em relação ao total de matriculados;
- Listar a quantidade, títulos, autores e orientadores de todos os trabalhos de conclusão de curso (TCC) apresentados, com link para o repositório institucional onde estejam disponibilizados digitalmente;
- Apresentar o grau de satisfação dos estudantes concluintes quanto ao serviço prestado, conforme instrumento utilizado pela CPA;
- Descrever as estratégias adotadas para sanar eventuais apontamentos negativos identificados.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

6.12.2 Formação Continuada do Corpo Docente e Técnico Especializado

Espera-se que os(as) docentes do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM) busquem continuamente o aprimoramento profissional. Inicialmente, aqueles(as) que possuam como titulação máxima o grau de especialista e que desejem integrar o corpo docente do curso deverão buscar qualificação para obtenção do título de mestre, preferencialmente em áreas interdisciplinares ou nas áreas de educação e tecnologias.

Além disso, tanto o corpo docente quanto a equipe técnica especializada que atua no curso devem participar, sempre que possível, de eventos acadêmico-científicos, workshops e cursos de curta duração relacionados à docência para a Educação Profissional e Tecnológica, com o intuito de promover constante atualização e qualificação profissional.

7 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Não se aplica ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS POR MÓDULO

MÓDULO 1

Educação como Direito Humano e Justiça Curricular

CONNELL, R. Escuelas y justicia social. Madrid: Morata, 1997.

DUBET, F. Repensar la justicia social. Buenos Aires: Siglo XXI, 2011.

CHARLOT, B. O Ser Humano É uma Aventura: Por uma Antropopedagogia Contemporânea. Revista Internacional Educon, [S. l.], v. 4, n. 1, 2023.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Justiça curricular: problematizações ao processo de seleção dos conhecimentos escolares. Belo Horizonte: **Educação em Revista**, 2018.

Gestão e coordenação pedagógica em escolas de Ensino Médio

UNESCO. Reimaginar nossos futuros juntos. Brasília: Unesco, 2022.

DIAZ, Patrícia; PEREZ, Tereza. Coordenação pedagógica : identidade, saberes e práticas. São Paulo : Moderna, 2023.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

Especificidades da atuação pedagógica no Ensino Médio

SOUZA, Rosa Fátima de. História da organização do trabalho escolar e do currículo no Século XX (ensino primário e secundário no Brasil). São Paulo, SP: Cortez, 2008.

SOUZA, Regina Magalhães. O discurso do protagonismo juvenil. São Paulo: Paulus, 2008.

TIRAMONTI, Guillermina; MONTES, Nancy. La escuela media en debate. Buenos Aires, Manantial, 2009.

Libras

GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

BRASIL, 2002, Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm>.

Estudo dirigido: Desafios e possibilidades para a compreensão e o diálogo com as juventudes contemporâneas

SPÓSITO, M. Interfaces entre a sociologia da educação e os estudos sobre a juventude no Brasil. In: APPLE, M.; BALL, S.; GANDIN, L. (Orgs.). Sociologia da Educação: análise internacional. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 438-446.

NOVAES, R. O campo das políticas públicas de juventude: processos, conquistas e limites. In: MONTECHIARE, R.; MEDINA, G. (Orgs.). Juventude e Educação: identidades e direitos. São Paulo: Flacso, 2019, p. 6-18.

TWENGE, Jean. I-Gen: porque as crianças superconectadas de hoje estão crescendo menos rebeldes, mais tolerantes, menos felizes e completamente despreparadas para a idade adulta. São Paulo: Versos, 2018.

Estratégias para o acompanhamento das aprendizagens no Ensino Médio

MESQUITA, S. Elementos da didática para a juventude: entre a dimensão relacional e a construção de sentidos. Revista Portuguesa de Educação, n. 33, v. 2, p. 200-225, 2020.

UNESCO. Reimaginar nossos futuros juntos. Brasília: Unesco, 2022.

SAHLBERG, P. Lições finlandesas 2.0: o que a mudança educacional na Finlândia pode ensinar ao mundo. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2018.

MÓDULO 2

Estratégias para a gestão financeira e patrimonial das escolas de Ensino Médio

BOTO, Carlota et al. (Orgs.). A escola pública em crise: inflexões, apagamentos e inflexões. São Paulo: Livraria da Física, 2020.

COLLET, J.; TORT, A. (Orgs.). La gobernanza escolar democrática. Madrid: Morata, 2016.

LÜCK, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006.

Estratégias para a alocação docente e o desenvolvimento profissional dos professores no Ensino Médio

NÓVOA, António. Professores: libertar o futuro. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

SANCHO-GIL, Juana; HERNANDEZ, Fernando (Orgs.). Professores na incerteza: aprender a docência no mundo atual. Porto Alegre: Penso, 2016.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

OLIVEIRA, Michele Jiombra A.; GOUVEIA, Andrea Barbosa. A FORMAÇÃO INICIAL EM PLANOS DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO: UMA ANÁLISE COMPARADA DE CASOS EM MUNICÍPIOS DO PARANÁ. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 32, n. 1, p. 63–74, 2023. DOI: [10.35699/2238-037X.2023.41320](https://doi.org/10.35699/2238-037X.2023.41320). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/41320>.

Estratégias para a avaliação e o monitoramento das escolas de Ensino Médio

FERREIRA, Rosilda; TENÓRIO, Robson. A construção de indicadores de qualidade no campo da avaliação educacional: um enfoque epistemológico. *Revista Lusófona de Educação*, v.15, p. 71-97, 2010.

UNICEF. Indicadores da qualidade no Ensino Médio. São Paulo: Ação Educativa, 2018.

BAUER, Adriana; FERNANDES, Fabiana. Avaliação de projetos, programas e políticas educacionais. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 33, p. e08673, 2022.

Estratégias pedagógicas e desenho curricular das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

BRASIL. Lei n.º 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o Ensino Médio, e as Leis n.º 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 2, de 13 de novembro de 2024 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Estudo dirigido: Desafios e possibilidades para gestão democrática nos territórios educativos

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

UNESCO. *Reimaginar nossos futuros juntos*. Brasília: Unesco, 2022.

ROBINSON, K.; ARONICA, L. *Escolas criativas: a revolução que está transformando a educação*. Porto Alegre: Penso, 2019.

Estratégias de planejamento e de avaliação para a gestão curricular no Ensino Médio

BENDER, William. *Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI*. Porto Alegre: Penso, 2014.

FERNANDES, C. de O. *Avaliação, currículo e suas implicações - Projetos de*



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

sociedade em disputa. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 9, n. 17, 2016. DOI: 10.22420/rde.v9i17.588.

Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/588>

BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 2, de 13 de novembro de 2024 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM.

Estratégias para a formação continuada de professores para o Ensino Médio

IMBERNON, Francisco. Formação de professores e políticas educativas. *Revista E-curriculum*, v. 22, p. 1-18, 2024.

NÓVOA, Antonio. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, n. 166, p. 1106–1133, out. 2017.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. *Experiências Étnico-Culturais para a Formação de Professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

A justiça curricular como um princípio curricular no Ensino Médio

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Revisitando a noção de justiça curricular: problematizações ao processo de seleção dos conhecimentos escolares. *Educação em Revista*, v. 34, p. e168824, 2018.

PONCE, Branca Jurema. O Currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. *Currículo sem Fronteiras*, v. 18, n. 3, set./dez. 2018, p. 785-800.

SANDEL, Michael. *A tirania do mérito*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

Estratégias pedagógicas e desenho curricular no contexto Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento

BRASIL. Lei n.º 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lein.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o Ensino Médio, e as Leis n.ºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 2, de 13 de novembro de 2024 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Qualidade e equidade nas políticas de Ensino Médio nos territórios educativos

AZEVEDO, M. L. N. DE .. Igualdade e equidade: qual é a medida da justiça social?. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 18, n. 1, p. 129–150, mar. 2013.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 2, de 13 de novembro de 2024 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

SÜSSEKIND, Maria Luiza; CARMO, Lorena Azevedo do; MASKE, Jeferson.

Currículos, qualidade da educação e a “guerra contra a infância no Rio de Janeiro”. *Revista Educação e Emancipação*, v. 17, n. 3, p. 137–156, 23 Dez 2024.

Disponível em:
<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/24157>

MACEDO, Elizabeth. MAS A ESCOLA NÃO TEM QUE ENSINAR?: Conhecimento, reconhecimento e alteridade na teoria do currículo. *Revista Currículo sem Fronteiras*, v. 17, n. 3, p. 539-554, set./dez. 2017.

Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol17iss3articles/macedo.pdf>

MÓDULO 3

Pesquisa e Orientação

CRESWELL, John. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SILVA, Vandrê Gomes da. Projeto pedagógico e qualidade do ensino público: algumas categorias de análise. *Revista Cadernos de Pesquisa*, v.42 n.145 p.204-225 jan./abr. 2012; p. 204-225.

Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cp/a/Mqfkch5zYhG36qd9xfXrCmL/?format=pdf&lang=pt>

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Oficina de Escrita

SCHNEIDER, Pat. **Writing alone and with others** New York: Oxford University Press, 2003.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANPEd. MecAoVivo | #ConsultaPúblicaEnsinoMédio | 1º Webinar com Especialistas. YouTube, [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tGV9zAhzPII> Acesso em: 5 mar. 2025.

ANPEd. MecAoVivo | #ConsultaPúblicaEnsinoMédio | 2º Webinar com Especialistas. YouTube, [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nZ3KXE4mfJw> Acesso em: 5 mar. 2025.

ANPEd. MecAoVivo | #ConsultaPúblicaEnsinoMédio | 3º Webinar com Especialistas. YouTube, [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/H9m8W-3mSeQ> Acesso em: 5 mar. 2025.

ANPEd. MecAoVivo | #ConsultaPúblicaEnsinoMédio | 4º Webinar com Especialistas. YouTube, [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/mC-JyomHW4g> Acesso em: 5 mar. 2025.

ANPEd. MecAoVivo | #ConsultaPúblicaEnsinoMédio | 5º Webinar com Especialistas. YouTube, [2023]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5Ik0D7Hqjdo> Acesso em: 5 mar. 2025.

BENDER, William. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 2, de 13 de novembro de 2024 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n.º 20, de 2 de julho de 2024 - Orientações para o desenvolvimento da Educação Híbrida e das práticas flexíveis do processo híbrido de ensino e aprendizagem no nível da Educação Básica.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores do ensino fundamental e médio. Porto Alegre: Penso, 2008.

UNESCO. Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação. Brasília: Unesco/Fundação SM, 2022. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115> Acesso em 07/03/2025.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

APÊNDICE A: MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Quadro: Eixos, Módulos, componentes curriculares e Carga horária*

MÓD	EIXO ^[1]	TÍTULO DA DISCIPLINA	FORMATO	CH SÍNCRON A	CH ASSÍNCRONA	CH TOTAL
01	MB	Educação como Direito Humano e Justiça Curricular	Assíncrona / Síncrona	15	30	45
01	MB	Gestão e coordenação pedagógica em escolas de Ensino Médio	Assíncrona / Síncrona	15	30	45
01	MB	Especificidades da atuação pedagógica no Ensino Médio	Assíncrona / Síncrona	15	30	45
01	MB	Oficina: Libras	Assíncrona	0	15	15
01	MB	Oficina: Estratégias para o acompanhamento das aprendizagens no Ensino Médio	Assíncrona	0	15	15
01	MB	Estudo dirigido: Desafios e possibilidades para a compreensão e o diálogo com as juventudes contemporâneas	Assíncrono/ Síncrono/ Presencial	5	10	15
Total	MB			60	120	180
02	MA	Monitoramento e Gestão das Políticas de Ensino Médio	Assíncrono/ Síncrono/ Presencial	15	60	105
02	MA	Qualidade e equidade em políticas educativas para/com as juventudes	Assíncrono/ Síncrono/ Presencial	15	60	
Total	MA			30	120	150/105
03	MC	Pesquisa e Orientação (junto com módulo 1)	Assíncrono/ Síncrono/ Presencial	30	15	45
03	MC	Escrita Orientada (junto com modulo 2)	Assíncrona	0	15	15



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

03	MC	Seminário Conexões finais: saberes em prática	Assíncrono/ Síncrono/ Presencial	5	10	15
Total	MC			45	30	75
Total Geral				135	270	360/405

^[1] MB – Módulo Básico; MA – Módulo de Aprofundamento; MC – Módulo de Conclusão.

***Observação:** A carga horária total indicada no Módulo de Aprofundamento (150h) e no Total Geral do Curso (405h) refere-se à soma de todos os componentes curriculares disponíveis para escolha. No entanto, cada estudante, ao selecionar as oficinas, cursará 105h no Módulo de Aprofundamento, totalizando 360h no cálculo final da carga horária, para fins de integralização do curso.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

APÊNDICE B: EMENTÁRIO

MÓDULO 01: FORMAÇÃO (180h)

Disciplina 01. Educação como Direito Humano e Justiça Curricular (45h)

EMENTA: Desenvolvimento de políticas educacionais, especialmente no âmbito da gestão, com foco na redistribuição dos conhecimentos, no reconhecimento das diferenças socioculturais e na valorização das vozes dos estudantes. Leitura contemporânea das teorias da justiça, normativos para o Ensino Médio e experiências com práticas de mediação e comunicação não-violenta, direcionando a atenção para as tensões existentes entre a igualdade de oportunidades que atravessam a escolarização das juventudes. Estudo das reconfigurações da cidadania no início do século XXI, atribuindo centralidade para o compromisso com os Direitos Humanos, com a democracia e com a promoção de trajetórias escolares adequadas dos jovens.

Carga horária: 30h (assíncronas) + 15h (síncronas)

Disciplina 02. Gestão e coordenação pedagógica em escolas de Ensino Médio (45h)

EMENTA: Composição de um diagnóstico das condições profissionais para a atuação na gestão e na coordenação pedagógica das escolas de Ensino Médio. Estudo de modelos contemporâneos de gestão escolar, com relevo para a gestão democrática e engajada, considerando os aspectos administrativos, financeiros e de pessoal. Compreensão da coordenação pedagógica enquanto um espaço mobilizador para a gestão, construção curricular e de seus normativos legais. Diálogo com as juventudes contemporâneas como um princípio operacional da gestão e da coordenação pedagógica nesta etapa da educação básica.

Carga horária: 30h (assíncronas) + 15h (síncronas)

Disciplina 03. Especificidades da atuação pedagógica no Ensino Médio (45h)

EMENTA: Compreensão das experiências socioculturais e cognitivas de adolescentes e jovens na escola, considerando o cenário de democratização da escolarização juvenil no Brasil. Propostas de planejamento, desenvolvimento de projetos e avaliação educativa com foco no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico. Dinâmicas de integração curricular entre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos de Aprofundamento. Estudo



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

dirigido das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução CNE/CEB n. 2 de 13 de novembro de 2024, e dos Parâmetros Nacionais para a oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

Carga horária: 30h (assíncronas) + 15h (síncronas)

Oficina 01. Língua Brasileira de Sinais (15h)

EMENTA: Prática de vocabulário básico em Libras para comunicação inicial (cumprimentos, números, cores, sinais-nome e alfabeto) (7 horas). Marcos legais da educação de surdos (4 horas). Sensibilização e estratégias para educação bilíngue e mediação no Ensino Médio para estudantes surdos (4 horas).

Carga horária: 15h (assíncronas)

Oficina 02: Estratégias para o acompanhamento das aprendizagens no Ensino Médio

EMENTA: Estudo de políticas e programas com foco na reparação, no acesso, na permanência e na aprendizagem dos jovens na escola. Compreensão das trajetórias dos estudantes e possibilidades de acompanhamento. Possibilidades de acompanhamento individual das aprendizagens dos estudantes no Ensino Médio. Monitoramento das aprendizagens dos estudantes por meio da análise de dados e indicadores disponíveis.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 03: Estudo dirigido: Desafios e possibilidades para a compreensão e o diálogo com as juventudes contemporâneas

EMENTA: Concepção plural de juventude e o processo de construção de políticas educacionais. A construção de projetos de vida plurais e o protagonismo dos estudantes. Jovens, trabalho e possibilidades de escolarização. Culturas, identidades e sociabilidades juvenis na escola. Violências, comunicação não violenta e mediação. Visita guiada a museus populares, vivências em territórios vulneráveis, de povos originários.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Carga horária: 15h (5 assíncrono / 5 síncrono / 5 presencial)

MÓDULO 2: APROFUNDAMENTO (105h)

Disciplina 01. Monitoramento e Gestão das Políticas de Ensino Médio (60h)

EMENTA: Oferta de oficinas direcionadas para a compreensão dos processos de monitoramento e gestão das políticas de Ensino Médio no Brasil. É desejável a oferta de oficinas com foco em: mapeamento da infraestrutura e dos insumos pedagógicos das escolas, políticas de alocação docente, de desenvolvimento profissional e de formação continuada, indicadores de monitoramento e avaliação, novos desenhos para a governança e para a comunicação com a comunidade escolar, desafios e possibilidades da cultura digital, da educação híbrida, e, da gestão democrática nas escolas dos jovens. As oficinas terão uma carga horária de 15 horas e serão ofertadas tanto nos formatos assíncrono, síncrono e presencial.

Oficina 1: Estratégias para a gestão financeira e patrimonial das escolas de Ensino Médio

EMENTA: Mapeamento da infraestrutura e dos insumos pedagógicos das escolas de Ensino Médio. Programas e ações governamentais com foco na qualificação dos processos pedagógicos das escolas públicas. Estratégias para qualificar a gestão financeira das escolas, preferencialmente modelos baseados em governança escolar democrática.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 2: Estratégias para a alocação docente e o desenvolvimento profissional dos professores no Ensino Médio

EMENTA: Possibilidades para a alocação docente no contexto da Política Nacional de Ensino Médio - PNAEM. Compreensão do desenvolvimento profissional docente nesta etapa da educação básica. Desafios da aprendizagem da docência no Ensino Médio.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 3: Estratégias para a avaliação e o monitoramento das escolas de Ensino Médio

EMENTA: Modalidades de avaliação e de monitoramento das políticas de Ensino Médio. Indicadores de qualidade no Ensino Médio. Acompanhamento da implementação de propostas de avaliação de escolas de Ensino Médio. Possibilidades de monitoramento que valorizem e dialoguem com a diversidade das juventudes no Brasil.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 4: Estratégias pedagógicas e desenho curricular no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

EMENTA: Estudo Dirigido das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/SEB n. 2 de 13 de novembro de 2024). Princípios gerais e específicos para a oferta do Ensino Médio. Organização curricular: Formação Geral Básica e Itinerários formativos de aprofundamento.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 5: Estudo dirigido: Desafios e possibilidades para gestão democrática nos territórios educativos

EMENTA: Gestão democrática em escolas de Ensino Médio nos territórios educativos. Educação integral e possibilidades de participação política em escolas de Ensino Médio. Diálogo com os saberes comunitários nos territórios educativos. Possibilidades de integração escola, família e comunidades. Usos da cultura digital e midiática. Enfrentamento da emergência climática. Mapeamento das demandas locais e regionais para a construção dos Planos de Gestão para as escolas de Ensino Médio.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Carga horária: 15h (5 assíncrono / 5 síncrono / 5 presencial)

Disciplina 02. Qualidade e equidade em políticas educativas para/com as juventudes (60h)

EMENTA: Oferta de oficinas direcionadas para a compreensão dos conceitos de qualidade e de equidade em suas interfaces com as políticas educativas direcionadas para o público juvenil. É desejável a oferta de oficinas com foco em: ações com foco no acesso e na permanência dos estudantes, propostas para as trajetórias escolares e o desempenho acadêmico satisfatório, especificidades do Ensino Médio noturno e das modalidades de oferta desta etapa, possibilidades para a educação integral, possibilidades para a educação híbrida, políticas de diversidade e de diferença na escola dos jovens, garantia de acesso a conhecimentos relevantes, estratégias para a oferta dos itinerários formativos de aprofundamento, possibilidades pedagógicas para as transições escola-trabalho, escola-cidadania e escola-universidade, foco na aprendizagem desejável para esta etapa formativa. É desejável que cada estudante curse a totalidade de seu percurso (75h) e escolha, com apoio do Professor Orientador, duas oficinas de sua preferência no percurso alternativo (30h) para a composição de suas experiências de formação, podendo, assim, produzir aprofundamentos nas temáticas que julgar mais significativas para sua atuação profissional. As oficinas terão uma carga horária de 15 horas e serão ofertadas nos formatos assíncrono, síncrono e presencial.

Oficina 1: Estratégias de planejamento e de avaliação para a gestão curricular no Ensino Médio

EMENTA: Planejamento, avaliação e registro no contexto de atuação das coordenações pedagógicas no Ensino Médio. Proposição de iniciativas de gestão curricular com ênfase nos tempos e espaços das escolas dos jovens. Estratégias de avaliação formativa no contexto da escolarização de adolescentes e jovens. Análise de propostas pedagógicas de experiências exitosas nas políticas de Ensino Médio, inclusive relacionadas à cultura digital e midiática. Desenvolvimento de formas de registro dos currículos produzidos nas escolas.

Carga horária: 15h (assíncrona)



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Oficina 2: Estratégias para a formação continuada de professores para o Ensino Médio

EMENTA: Possibilidades de construção de projetos de formação continuada nas escolas de Ensino Médio. Articulação das demandas formativas dos professores das áreas do conhecimento. Tendências contemporâneas no desenvolvimento de iniciativas de formação continuada em escolas de Ensino Médio. Diálogo com as IES presentes nos territórios educativos para a proposição de estratégias de formação continuada. Reconhecimento do trabalho pedagógico coletivo como formação continuada *in loco*.

Carga horária: 15h (assíncrona)

Oficina 3: A justiça curricular como um princípio curricular no Ensino Médio

EMENTA: A justiça curricular como princípio de organização do currículo. Priorização de conhecimentos e metodologias de ensino, inclusive da educação digital e midiática, orientados para a promoção da vida digna das pessoas. Explicitação de uma ética do cuidado e do bem viver. Justiça, igualdade e equidade em políticas de Ensino Médio. Estudo dirigido sobre as desigualdades, escuta sensível e crítica às políticas meritocráticas para a escolarização das juventudes.

Carga horária: 15h (5 assíncrono / 5 síncrono / 5 presencial)

Oficina 4: Estratégias pedagógicas e desenho curricular no contexto Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento

EMENTA: Estudo dirigido das normativas. Concepção e modalidades de oferta dos itinerários formativos de aprofundamento. Possibilidades de aprofundamento e de integração curricular na oferta dos IFA em articulação com a FGB.

Carga horária: 15h (assíncrona)



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

Oficina 5: Qualidade e equidade nas políticas de Ensino Médio nos territórios educativos

EMENTA: Qualidade e equidade nas políticas brasileiras no início do século XXI. Escola justa: entre a igualdade de oportunidades e a igualdade de base. A necessidade de estruturas flexíveis e de conexão entre as atividades escolares e extraescolares. Mapeamento das demandas locais e regionais para a construção dos Planos de Gestão para as escolas de Ensino Médio.

Carga horária: 15h (5 assíncrono / 5 síncrono / 5 presencial)

MÓDULO 3: CONCLUSÃO (75h)

Disciplina 01. Pesquisa e Orientação (45h)

EMENTA: Desenvolvimento de estudos individuais e em grupo direcionados para a redação de um Plano de Gestão, com foco nas especificidades da atuação pedagógica com as juventudes no Ensino Médio, bem como as possibilidades de diálogo com os variados territórios de atuação educativa. Elaboração de um Plano de Gestão para a implementação da Política Nacional de Ensino Médio - PNAEM no contexto de sua área de atuação profissional.

Disciplina 02. Oficina de Escrita (15h)

EMENTA: A partir das condições formativas experienciadas ao longo do curso, notadamente a partir dos artefatos construídos em cada disciplina e da aprendizagem tutorial realizada, cada estudante construirá um Memorial a partir da oficina de narrativas de si. Elaboração de Memorial no contexto de sua experiência de vida e área de atuação profissional.

Disciplina 03. Seminário Conexões finais: saberes em prática (15h)

EMENTA: Promoção de Seminários Nacional, Regionais e locais com a apresentação



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraiso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

pública dos Planos de Gestão produzidos no decorrer do curso de Especialização. Sistematização das principais experiências formativas que foram vivenciadas ao longo dos 12 meses do curso. Autoavaliação dos percursos individuais de aprendizagem profissional com foco na gestão e na coordenação pedagógica nas escolas estaduais de Ensino Médio.



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

APÊNDICE C: PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC



Boletim de Serviço Eletrônico em 26/05/2025

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PORTARIA PSO/REI/IFTO Nº 150/2025, DE 26 DE MAIO DE 2025

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela PORTARIA REI/IFTO nº 796/2024, de 19 de junho de 2024, publicada no Diário Oficial da União nº 118, de 21 de junho de 2024, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados, para sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio - UAB/IFTO, realizado na modalidade a distância, em nível de especialização, ofertado pelo Campus Paraíso do Tocantins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Nome	Matrícula	Função
Nubia Adriane da Silva	2720626	Presidente
Erna Augusta Denzin	1836644	Membro
Paula Juca de Sousa	1847383	Membro

Art. 2º Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para providências.

FERNANDO MORAIS RODRIGUES
Diretor-Geral



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Moraes Rodrigues, Diretor-Geral**, em 26/05/2025, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2785324** e o código CRC **EEB48BE8**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77.600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — paraíso@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.011953/2025-11

SEI nº 2785324



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

APÊNDICE D: PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA



Boletim de Serviço Eletrônico em 04/08/2025

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PORTARIA PSO/REI/IFTO Nº 222/2025, DE 01 DE AGOSTO DE 2025

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela PORTARIA REI/IFTO nº 796/2024, de 19 de junho de 2024, publicada no Diário Oficial da União nº 118, de 21 de junho de 2024, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar a servidora **Carla Bastiani**, matrícula SIAPE nº **1112462**, para atuar na **revisão textual do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (GEPEM)**, no âmbito do Campus Paraíso do Tocantins do IFTO.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

FERNANDO MORAIS RODRIGUES
Diretor-geral



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Moraes Rodrigues, Diretor-Geral**, em 02/08/2025, às 05:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2853364** e o código CRC **BB6C6527**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77.600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.015836/2025-27

SEI nº 2853364



Distrito Agroindustrial, BR 153, KM 480
Paraíso do Tocantins - TO
CEP: 77.600-000, Caixa Postal 151
Telefone: (63) 3361-0300 | E-mail: paraíso@ifto.edu.br